

REVISTA DA



SEMANAL

O PRESENTE O MAIS UTIL, O MAIS DURADOURO É O CHRONOMETRO PATEK-PHILIPPE
GONDOLO & LABOURIAU, Relojoeiros — 81 RUA DA QUITANDA 81

A EQUITATIVA

Rio de Janeiro, 18 de Janeiro de 1911.

Illmos. Srs. Directores da Equitativa.

Rio de Janeiro.

Illmos. Srs.

Tendo na qualidade de procuradores bastantes do Sr. Pedro Teixeira Abrantes, recebido dessa Sociedade a importancia de trinta contos de réis, valor das apolices ns. 40.199/204, sinistradas pelo fallecimento da Exma. Sra. Dona Joanna Celestina Abrantes, é-nos grato patentear a V.V. S.S. o nosso agradecimento pela solicitude com que procederam, na liquidação do referido seguro.

Repetidas vezes, como procuradores de clientes, temos tido a oportunidade de ver processadas liquidações dessa natureza e outras por parte da Equitativa, apreciando sempre a correção e o rápido andamento nos negocios que se referem ao cumprimento de obrigações contrahidas por essa conceituada Sociedade.

Reiterando a VV. SS. nossos agradecimentos e os protestos de alta estima e consideração, somos, com subido apreço,

De VV. SS.

Attos. veneradores

OLIVEIRA, VALLE & C.

S. Paulo, 19 de Janeiro de 1911.

Illmo. Sr. Superintendente da Succursal da "Equitativa".

S. Paulo.

Ao receber das mãos de V. S. a quantia de 5:000\$000, proveniente do sorteio a que procedeu a "Equitativa dos Estados Unidos do Brasil" em suas apolices no dia 16 do corrente, no qual foi contemplada a minha apolice sob n. 50.182, agradeço a V. S. a promptidão com que foi este pagamento effectuado e dou pela presente franco testemunho das vantagens offerecidas pela "Equitativa", pois a apolice sorteada facultou-me receber "em dinheiro" o seu valor integral e continúa em vigor com todos os direitos adquiridos e participando de todos os sorteios subsequentes.

Sou, com a devida consideração,

De V. S.

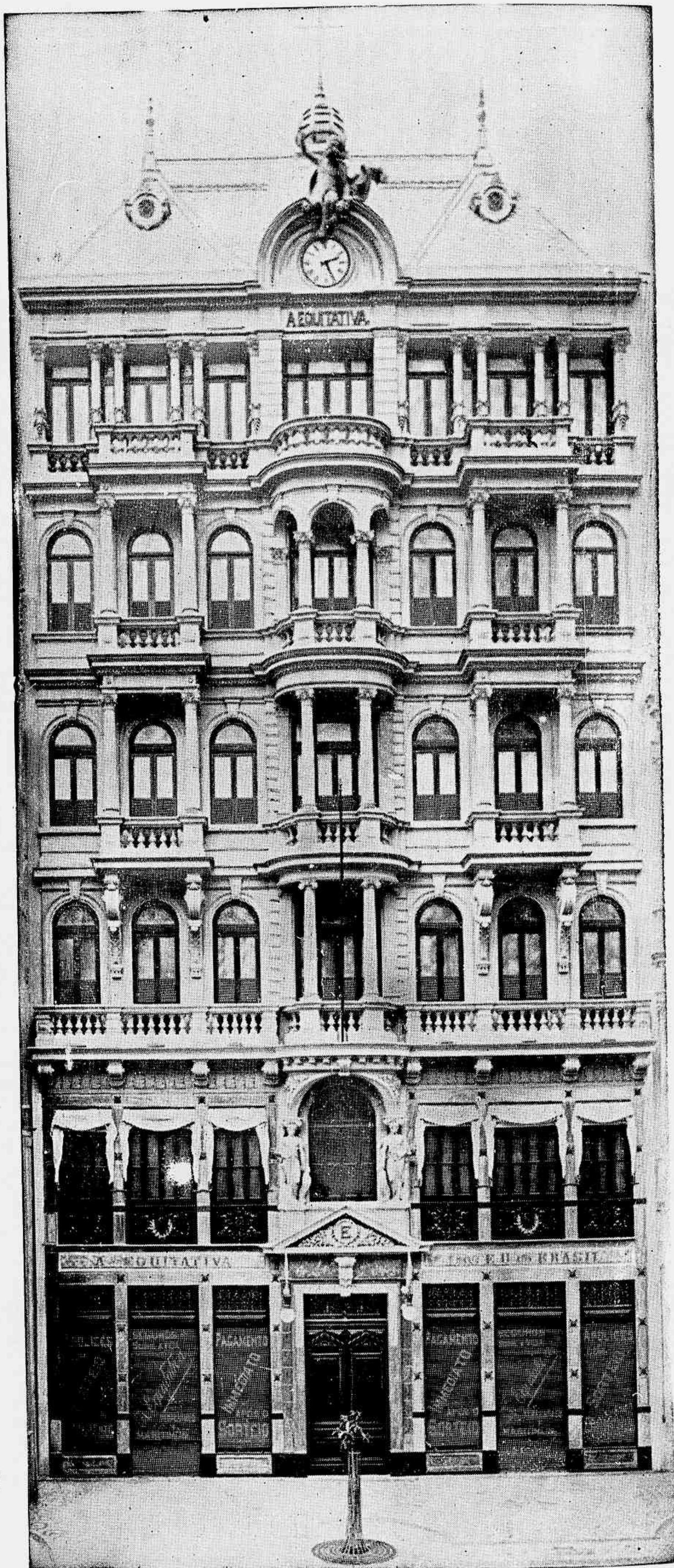
DR. JOÃO JOAQUIM DA NOVA.

Séde social :

AVENIDA CENTRAL 125

(Edificio de sua propriedade)

RIO DE JANEIRO



REVISTA DA SEMANA

ANNO XII



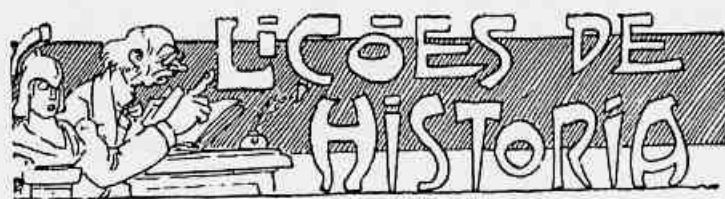
Escriptorio e Redacção, Avenida Central 110 e 112

N. 580

PAGINAS DE ALBUM



UM CIVIL — Ah, se eu apanho aquella centena!...



Depois das escaramuças
Nas guerrilhas dos Farrapos
Samsão levou tres sopapos
No frontespicio das fuças;
O Duque da Bulgaria
Ao saber do triste facto,
Foi para a Bocca do Matto
Tomar banhos de agua fria.

Quasi deixou o Governo
O Vice-Rei da Turquia
Porque bebeu Malvasia
Pensando que era Falerno
Salvou a situação
Don Hemetério Alvadio
Que montou uma pensão
Na rua do Lavradão.

Succedeu a Don Diniz
No Governo da Polonia
A Duqueza de Pavonia,
Prima do Mestre de Aviz,
Mas Don Pando das Muchachas
General todo laméchas
Fez adoptar as bombachas
Por toda a Praia das Fléchas.

Foi pelo tempo da onça
Que o sultão da Arabia antiga
Inventou a giringonça
De ir sahindo de barriga;
O Cid campeador
Appareceu na Silesia
Recitando a magnesia
Como se fosse um doutor.

O cadi Saitapharnés
Casou-se em Nova Friburgo
Com a filha de Moysés
Condessa de Luxemburgo;
Mas ficou tudo annullado
A mandado de Caiphaz,
Por ter Pinheiro Machado
Suspendido o Juiz de Paz.

Quando o primeiro macaco
Tomou o nome de Adão,
Nasceu na Cova de Caco
Um pé de magiricão;
Pelo caminho, porém,
Surgiu, deitando poeira
O velho Mathusalém
Com a vela brasileira.

Quasi morreu de repente
Salomão vendo uma torta
Com aza de mosca morta
E um carapicú sem dente;

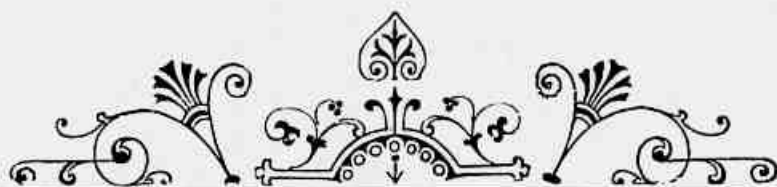
Dalila acudiu depressa,
Deu-lhe um caldo de gallinha
E logo um tiro de peça
Avisou que era noitinha.

Cyrano de Bergerac
Era um grande folgazão,
Gostava de soltar traque
Em noite de S. João;
Mas a gracil Iracema,
Neta de Assurbanipal
Veio impingir-lhe o problema
Da pedra philosophal.

Foi num barbeiro de Itháca
Que ao vêr cahir o cabello,
Morreu de morte macaca,
O Conde de Setestrello;
Dona Maria Primeira
Que era muito generosa
Creou a Ordem da Rosa
E a Ordem da Jarreteira.

Pelo norte da Beocia,
Ao sul da Villa Mascate,
Toda a gente capadocia
Tinha casa de engraxate;
Mas, depois, o Ministerio
Em conferencia secreta
Fez Almirante o Glycerio
Para a Não Catharineta.

M. ETHEREO.



REI JORGE V



RAINHA VICTORIA

JORGE V

Acontecimento mundial e assim de actualidade aqui, na semana que findou, foi a solemne coroação de Jorge V, Rei de Inglaterra, com toda a pompa de um ceremonial sujeito as rigidas disposições de uma pragmatica que é veneravel e se impõe por isso mesmo que vem de velhos pergaminhos e de usanças de antanho.

Não é esta a occasião de apresentar aos leitores o novo Rei de Inglaterra e sua Augusta esposa, que em successão ao Rei Eduardo VII occupam o throno desde 7 de Maio do anno ultimo; mas prestar aqui a devida homenagem ao Monarcha de uma grande Nação, que tem segura garantia de força, de poder, de grandeza no habitos persistentes de uma conducta nacional de esforço proprio, de confiança nas suas instituições e respeito ás alheias, promovendo o seu engrandecimento pelo não

amesquinhamento dos outros povos, com os quaes mantém ligações de commercio, estima e concordia.

Jorge V que a 22 do corrente foi ungido Rei do Reino Unido de Gran Bretanha e da Irlanda e de todos os dominios de Ultramar, defensor da fé e Imperador das Indias, subiu ao throno cercado da estima do seu povo, que reverente se curvava ante o esquife de seu estimado pae o Rei Eduardo VII, hoje é á sua propria individualidade, no seu caracter franco de Rei constitucional, intransigente, zelador de suas regalias e privilegios, e o primeiro cidadão de Inglaterra que se prestam as homenagens de um povo universal pelas vastas relações com todos as nações do mundo.

Jorge V se tornou o Rei estimado, como o foi seu finado pae por isso que em continua troca de relações sociaes com o seu povo é elle o homem de sociedade, o *sportsman* da elite, que vae ás sociedades do

turf, mostra-se interessado pela vida social, revelando-se o fino *gentleman* no typo e caracter britannico.

O Rei se identificou com o seu povo.

Ainda, recentemente, quando *Pintadeau* obteve importante premio em Doncaster, foi extraordinario o entusiasmo do povo inglez acclamando a Jorge V e nessa manifestação espontanea e de improviso mostrando a *sympathia* de todo o Reino Unido pelo Soberano que desejava estabelecer solidamente a sua soberania mais no coração dos subditos do que nas regalias e privilegios de sua elevada posição funcional.

Jorge V é desde 22 do corrente, o Rei ungido de Inglaterra, mas acima dessa consagração official é o Soberano do povo inglez que o venera e estima assim como á sua Augusta esposa a Rainha Victoria Maria, a Princeza May de Cambridge.

AS FESTAS DA COROAÇÃO

Esta semana foi para a grande Capital inglesa uma semana de festas e de elegancia.

Para alli affluir tudo quanto ha de fino e de elegante, não só na sociedade britânica como no mundo aristocratico da Europa, afim de assistir e tomar parte nos grandes festejos da coroação dos Soberanos britannicos.

Os preparativos para esta grande semana já datam de alguns mezes e por toda a parte notou-se a febril agitação dos grandes acontecimentos.

No mundo elegante principalmente era dos mais intensos. As costureiras londrinas viram-se em verdadeiros apuros; uma ordem da cõrte lhes assegurou o monopolio da confecção das *toilettes* que devem ser vestidas durante as ceremonias da coroação pelas damas da aristocracia inglesa; nestas *toilettes* não devem entrar senão materias, tecidos ou guarnições fabricados pela industria nacional e ainda por cima as *toilettes* propriamente da "Coroação" devem obedecer a certos modelos tradicionaes, por assim dizer, historicos... Por conseguinte as provas succedem-se ás provas.

E' uma dessas scenas de provas, no *atelier* de uma das grandes costureiras londrinas que representa a nossa gravura n. 4; a cliente e a modista prestam uma attenção rigorosa ás prescripções da cõrte.

O desenho n. 3 refere-se ás damas de honra.

Na cerimonia que se realizou no dia 22 do corrente, a coroação do Rei Jorge V e da Rainha Mary, uma parte essencial da *mise en scene* coube, sem duvida, ás damas de honra da Rainha; ellas têm entre outras obrigações a de vestir-se com a *toilette* de grande apparato exigida pelo rigorismo e pelo tradicionalismo inglez para o maior esplendor das solemnidades.

Imaginar uma reunião prévia das damas de honra pareceu a um conhecido desenhista francez M. Fauret, do maior interesse e por isso apresentou-as taes quaes ellas devem ter-se apresentado neste dia; estão alli revestidas de todas as suas esplendidas *toilettes*. As nossas elegantes leitoras poderão assim apreciar a forma e os detalhes particulares das mesmas.

Outra gravura não menos interessante é a reproducção da scena principal da coroação da Rainha. (Fig. 1).

Assim que a Rainha chegou á Egreja dirigiu-se para o local marcado pelo protocollo inglez. Um genuflexorio está collocado em frente do altar, junto aos degrãos, ao lado do throno real. A Rainha ajoelha-se e quatro senhoras de Pares do Reino chamadas por um arauto de armas para esse serviço, erguem sobre sua cabeça um riquissimo pallio bordado a ouro. Então o Bispo unge com oleo santo e colloca sobre a cabeça da Rainha a rica corõa pronunciando as palavras seguintes: "Em nome do Pae, do Filho e do Espirito Santo, fazei

que o sacro com este oleo augmente vossa honra e que a Graça de Deus Santissimo vos estabeleça para todo o sempre. Amen."

Depois da hora solemniissima do sacro, um dos mais bellos espectaculos deve ter sido quem duvida al-

A *Revista da Semana*, porém, reserva-lhes ainda uma grande surpresa: os nossos representantes de Londres e de Paris nos enviarão uma série completa de documentos photographicos sobre estes acontecimentos.



A coroação da Rainha

guma o lunch pos pares inglezes. (Fig. 2).

E' pela galeria real, que se segue a Camara dos Lords que o cortejo se dirige. A gravidade solemne dos mantos da cõrte, pesados e sumptuosos com suas guarnições de arminho, faz sobresahir extraordinariamente a graça encantadora das vaporosas *toilettes* e nada deve ser mais bello do que ver espalharem-se os grupos pelo immenso salão de jantar situado na Camara dos Lords.

A scena deve ser inesquecivel.

Seiscentos pares estão alli reunidos e durante algumas horas é para todos os assistentes uma encantadora visão de grandeza e de magnificencia.

Com estas quatro gravuras, composição de reputado desenhista que é o Sr. Leon Fauret, podem os nossos leitores ter uma idéa do esplendor das ceremonias que se realizaram na cõrte ingleza.



Bem arrependidos de sua ligeireza de opinião devem estar os que gracejaram com o Partido Republicano Feminino que pretenderam lançal-o ao ridiculo. Essa agremiação, aliás numerosa e escolhida, acaba de praticar um acto muito pratico e elevado, cujo exemplo, certamente, não foi colhido na acção de outras facções politicas de programmas retumbantes, mas, de resultados nullos. O Partido Republicano Feminino que tinha por principal objectivo cooperar pela victoria dos candidatos da Convenção de Maio, uma vez alcançado o seu anhelho e tendo resolvido dissolver-se pensou em uma obra, perpetuando a idéa arrojada da arre-



O "lunch" dos pares na Camara dos Lords

As damas de honra

gimentação das cariocas hermistas e permitindo o conagração ainda das esforçadas partidarias, empenhadas em outro triumpho igualmente dignificante.

Essa obra foi uma officina de instrucção, a Escola de Sciencias e Artes "Orsina Fonseca", de cursos nocturnos, femininos, mantidos por um grupo daquellas senhoras sem a menor retribuição dos cofres publicos. A festa de inauguração realzada sabbado ultimo foi muito concorrida, honrada com a presença do Chefe da Nação e da sua Exma. esposa — Patrona da nova escola.

— Dous estabelecimentos existem nesta Capital que, a par de outros dignos de consideração por titulos diversos, merecem o amparo do Governo e o favor do publico: o Asylo Isabel, instituição creada em 1891 pelos fallecidos Conselheiro F. de Paula Mayrink, Conde do Alto Mearim e Dr. J. Matta Machado para a instrucção da infancia de ambos os sexos e o Jardim Zoologico, fundado pelo finado Barão de Drummond com o fim de sanar uma lacuna existente entre nós. Ambos os estabelecimentos têm se mantido graças á tenacidade de seus Directores: o Sr. Carlos

Drummond Franklin, deste e daquelle o Revdm. Monsenhor Amador Bueno. Um *garden-party*, domingo passado, alliou em um só beneficio as duas obras e a presença do Sr. Presidente da Republica a essa festa serviu de salutar estimulo aos dous já citados lutadores.

— Conferencias sobre variados assumptos têm se realizado, porporcionando as sciencias, as artes, a litteratura, a religião, a agricultura e a politica o manancial necessario á corrente oratoria. Chegou a vez da Guarda Nacional e della se occupou com a autoridade reconhecida o Sr. Dr. Fernando Mendes de Almeida, Chefe do Estado-Maior da referida corporação e Senador Federal, que fez o historico da milicia civica, estudando minuciosamente os defeitos da organização actual, e acção deleteria da politicagem no recrutamento dos officiaes. O orador muito applaudido pelo numeroso auditorio, onde se encontrava o Sr. Marechal Hermes explicou integralmente o projecto de reformas da instituição que ora pende da decisão do Senado no qual se dará, desde já, remedio aos males soffridos pela Guarda Nacional.

Outras conferencias realizaram-se nessa semana cujos factos vamos relatando. Na Associação dos Empregados no Commercio o nosso companheiro Dr. Raul Pederneiras, inaugurando a série de palestras em beneficio da herma do saudoso Angelo Agostini, dissertou sobre a "Caricatura", illustrando a confe-





Antes da cerimonia solemne. A prova dos vestidos

rencia com o seu lapis artistico e espirituoso; no Museu Commercial o Dr. João Severiano de Miranda occupou a attenção de numerozo auditorio dizendo sobre o thema: "A peste das Cadeiras" e na Sociedade Rio Grandense o Dr. João Palombini fallou mais uma vez sobre a terra gaúcha.

— De manifestações de apreço foi prodigo tambem esse periodo de

tempo: o Revm. Conego Antonio Pinto, Vigario do Engenho Velho, teve ensejo de conhecer quanto é estimado pelos seus amigos e parochianos; o Deputado Dr. Nicanor do Nascimento recebeu em sua residencia as homenagens de seus correligionarios politicos; o Dr. Pereira Passos presidiu um acto honroso para sua individualidade e consistiu na inauguração do busto

do antigo Prefeito no estabelecimento dos Srs. Granado & C. e o Coronel Eurico de Andrade Neves, da Força Policial, por motivo da sua promoção foi muito festejado pelos seus irmãos d'armas.

— A permanencia da corveta hespanhola *Nautilus* nas nossas aguas tem dado occasião a varias festas promovidas pela respectiva colonia e que se realizaram no sa-

lão do Centro Gallego,—sessão magna, espectáculo e baile e na Quinta da Boa Vista — um *pic-nic* muito divertido.

— A semana não passou sem boa musica e della se encarregou a Sra. Clementina Velho, pianista portugueza, que deu um excellente concerto no Theatro Municipal.

Pombos photographos

A nova descoberta nos vem da Allemanha e, como quasi todas, foi devida ao acaso.

receitas, pillulas e medicamentos de peso igual á terça parte do peso dos pombos, que é em quanto está avaliado o maximo que podem carregar sem difficuldade.

Sucedeu, porém, que algum tempo depois de estabelecido este curioso serviço de transporte e correspondência, alguns começaram a se desviar e voltavam mais tarde, muitos dias depois, quando já não tinham utilidade os remedios, sem se poder jamais saber o rumo que tinham tomado.

Na difficuldade de poder acompanhar o passaro na direcção que to-

relho de objectiva ultra-rapida, que permittisse tomar *clichés* de um centimetro quadrado, pois os pombos voavam com uma rapidez de 18 metros por segundo.

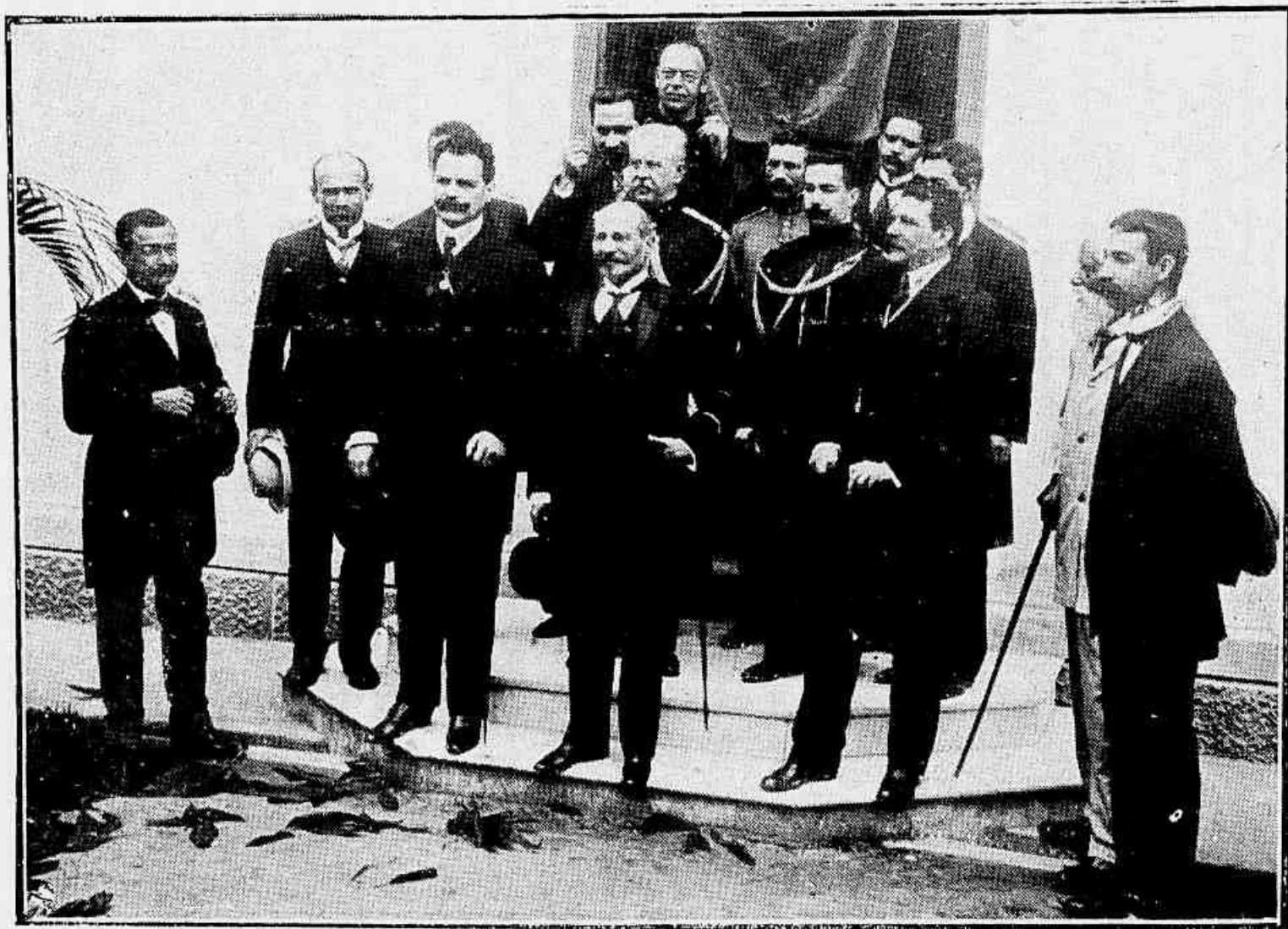
Os primeiros *clichés* appareciam um tanto foscos e indecifráveis, mas, ao cabo de algum tempo, com os aperfeiçoamentos que eram engendrados, se conseguia uma imagem bastante precisa e clara do trecho percorrido pelo passaro, com as photographias das casas, aldeias e caminhos que traziam os pombos.

O Dr. Neubroner foi sempre inventando novosapparelhos, que em caso nenhum poderiam ter mais de 75 grammas de peso, ao mesmo tempo que os fazia cada vez mais rapidos, até que em 1909 resolveu o problema de um modo que parece completamente satisfactorio.

O pombo ao principio, quando se prende o apparelho ás azas, ficando ligado perto do papo debate-se impaciente, mas depois de cinco ensaios acostuma-se.

O apparelho fica preso a um escudo de alluminio com certa fixidez. O obturador fica submettido a um mecanismo preciso como o de um relógio.

Imagine-se a importancia deste invento nas operações de um exercito em campanha. As primeiras experiencias militares feitas com o novo apparelho foram levadas a effeito em Reinekendorff, em presença do Major Gross, commandante do corpo de aeronautas prussianos.



Asylo S. Luiz — Grupo tirado após a visita do Sr. Presidente da Republica ao Asylo S. Luiz, no dia 20 do corrente

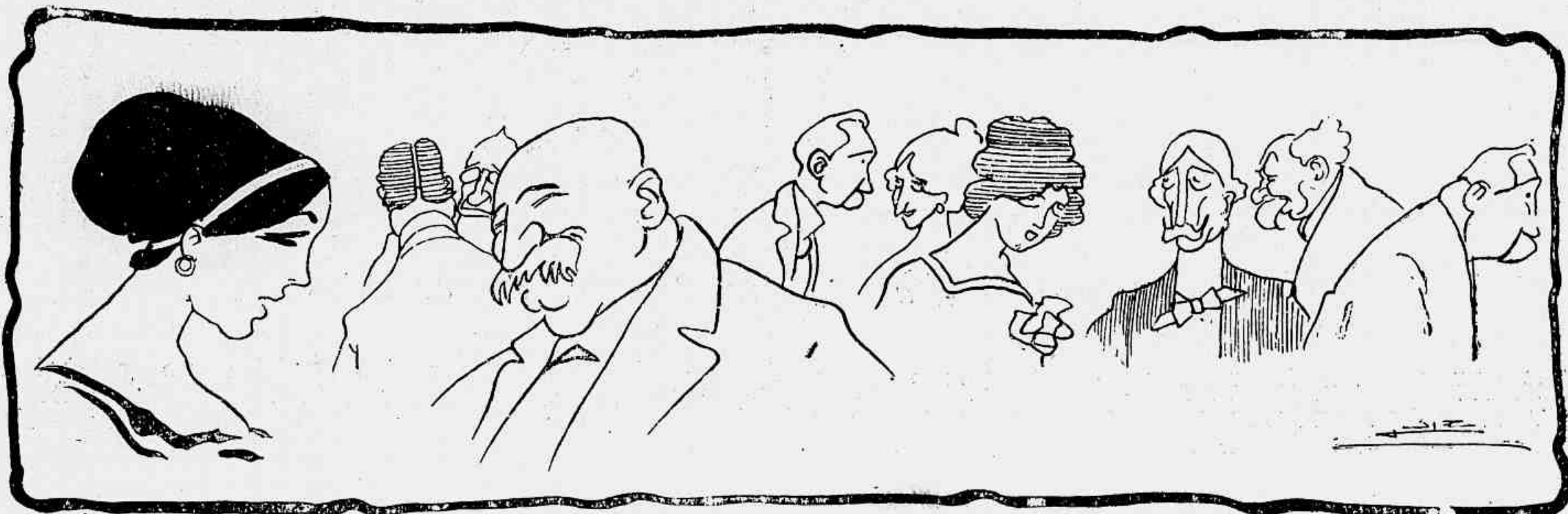
Em 1903, o chimico Neubroner, provedor do Sanatorio de Falkenstein, que fica alguns kilometros de Cronberg, onde tinha o seu laboratorio, resolveu tornar mais rapidas as suas communicacões com o Sanatorio, installando pombaes nos dous pontos e servindo-se dos pombos para levar de um local para outro

mava, o Dr. Neubroner teve a engenhosa idéa de ligar aos pombos um pequeno apparelho photographico, em condições de poder tirar as vistas dos logares por sobre os quaes passasse.

A principio as tentativas tiveram máo exito, mas no fim de certo tempo conseguiu inventar um appa-

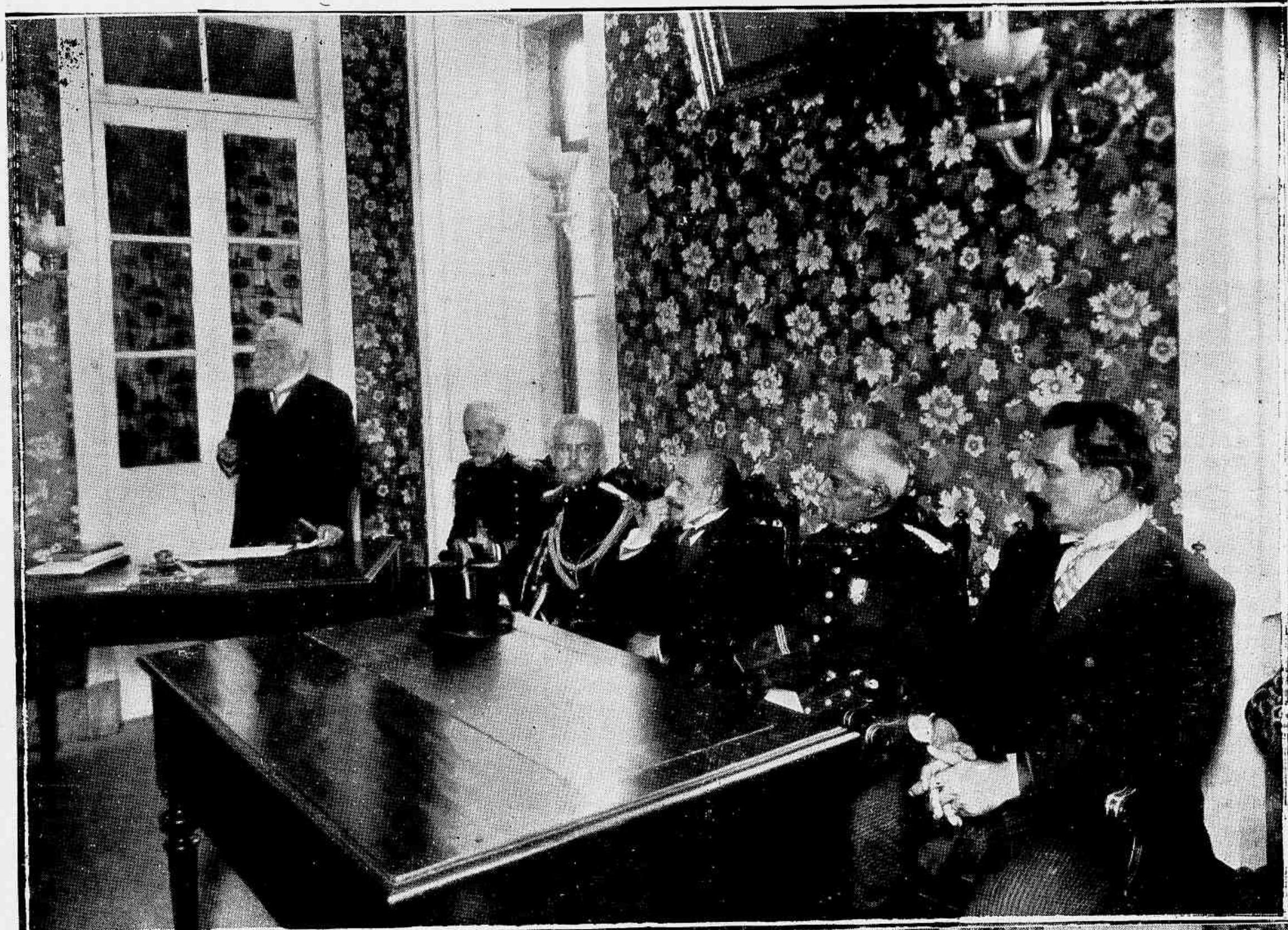
Para gerir os destinos do Circulo Catholico S. José, da cidade de Santos, durante o anno social de 1911 a 1912, foi eleita a Directoria composta dos Srs.:

Manuel Cupertino de Almeida, Presidente; José de Oliveira Ferreira, Vice-Presidente; Benedicto Baccarat, 1º Secretario; Alcides Moraes, 2º Secretario; Henrique Duarte, 1º Tesoureiro e Leopoldo de Oliveira, 2º Thesoureiro.



— Pois minha senhora; si a cabeça de V. Ex. «anda á roda» por causa do tal jogador, permitta-me que lhe diga: a «parada» é incerta.

— Acredito, mas excusa de entrar com o seu «jogo».



GUARDA NACIONAL—O Sr. Dr. Fernando Mendes de Almeida fazendo a sua conferencia sobre a Guarda Nacional, no Quartel do Commando Superior daquela milicia, vendo-se ao centro da mesa o Sr. Presidente da Republica, que tem á sua direita os Srs. General Percilio da Fonseca e Coronel Josino Silva e á esquerda os Srs. Marechal Olympio da Silveira e Dr. Chefe de Policia — Officiaes e mais pessoas que assistiram a conferencia.

Um dialogo prophetico

Uma das personalidades mais distinctas da colonia russa de Paris e que consagra uma grande parte dos seus haveres para alliviar os males do proximo, tendo feito ainda no anno pasado um donativo de 700.000 francos para a creação de um curso de aviação na Sorbonne, o Sr. Z... visitando ha tempos o Sr. Berteaux, lhe disse:

— Todos esses accidentes de aeroplano me entristecem. Não haveria alguma cousa a fazer para impedir que elles sejam tão frequentes? Terá alguma idéa?

— Em verdade, isto parece-me difficil. Não se pôde senão recommendar prudencia aos avia-dores. Elles são as unicas victimas da sua coragem; não se pôde impedir que os loucos vöem.

Mas o Sr. Z... interrompendo cortezmente o ex-Ministro da Guerra:



CONFERENCIAS — A escriptora portugueza Sra. D. Olga de Moraes Sarmiento, dissertando, no Palacio S. Luiz, no dia 1º do corrente, sobre A mulher na actualidade. — Senhoras e cavalheiros que assistiram á conferencia da Sra. D. Olga Sarmiento.

— Mas os Srs. podem impedir que elles facam mal aos demais; o perigo não existe sómente para elles. Podem muito bem cahir em pleno campo, sobre os vosso tecto, sobre os vossos rebanhos, e até, em volta das pistas sobre vossa cabeça...

— Ah! O Sr. exaggera, disse sorrindo o Sr. Berteaux.

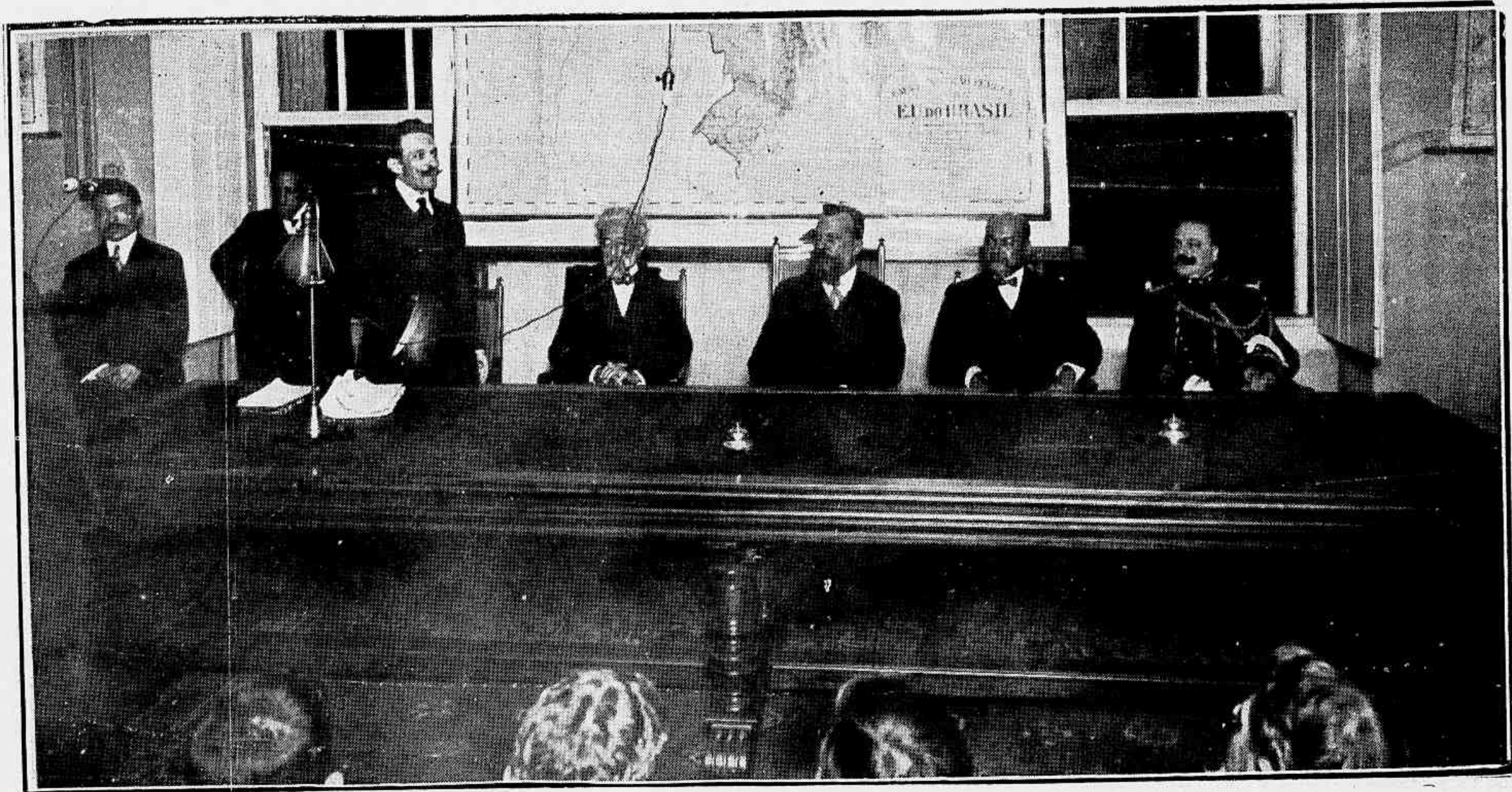
Entretanto o Sr. Z... não exaggerava.

UMA DOLOROSA COINCIDENCIA

Não é sem interesse fazer sobressahir que o espantoso accidente do dia 21 de Maio, em França, do qual foram victimas o Sr. Berteaux e o Sr. Monis, o primeiro Ministro da Guerra e o segundo Presidente do Conselho de Ministros, occorrido oito annos, dia a dia, depois da terrivel catastrophe que assignalou o

primeiro percurso da corrida de automoveis, cujo nome era igualmente: corrida Paris-Madrid.

Foi, com effeito a 21 de Maio de 1903 que Marcel Renault, Lorraine Barrom e outros de seus camaradas ficaram sobre as estradas do tragico percurso e que, por outro lado, em Poitiers um concorrente atirou-se contra a multidão matando quatro espectadores.



MUSEU COMMERCIAL — O Sr. Dr. Symphronio Magalhães fazendo a sua conferencia sobre os productos do Brasil em Hespanha e o que alli foi feito pela Commissão de Expansão Económica.

AS PEQUENAS INDUSTRIAS

Desde que os nomes dos futuros esposos são publicados nas *mairies* francezas, começam os seus possuidores a receber uma quantidade de cartas de joalheiros, cocheiras, poetas necessitados e até de sonnambulistas.

Os graphologos entram em scena. Entre os que propõem os seus serviços aos futuros esposos alguns ha que terminam assim as suas cartas:

“Até pronunciardes na *mairie* o *sim* fatal, vos poderei fornecer bem uteis informações. Graças á sciencia da graphologia muitos casamentos

poderam ser evitados e as pessoas interessadas tiveram apenas que louvar-se dos nossos serviços.”

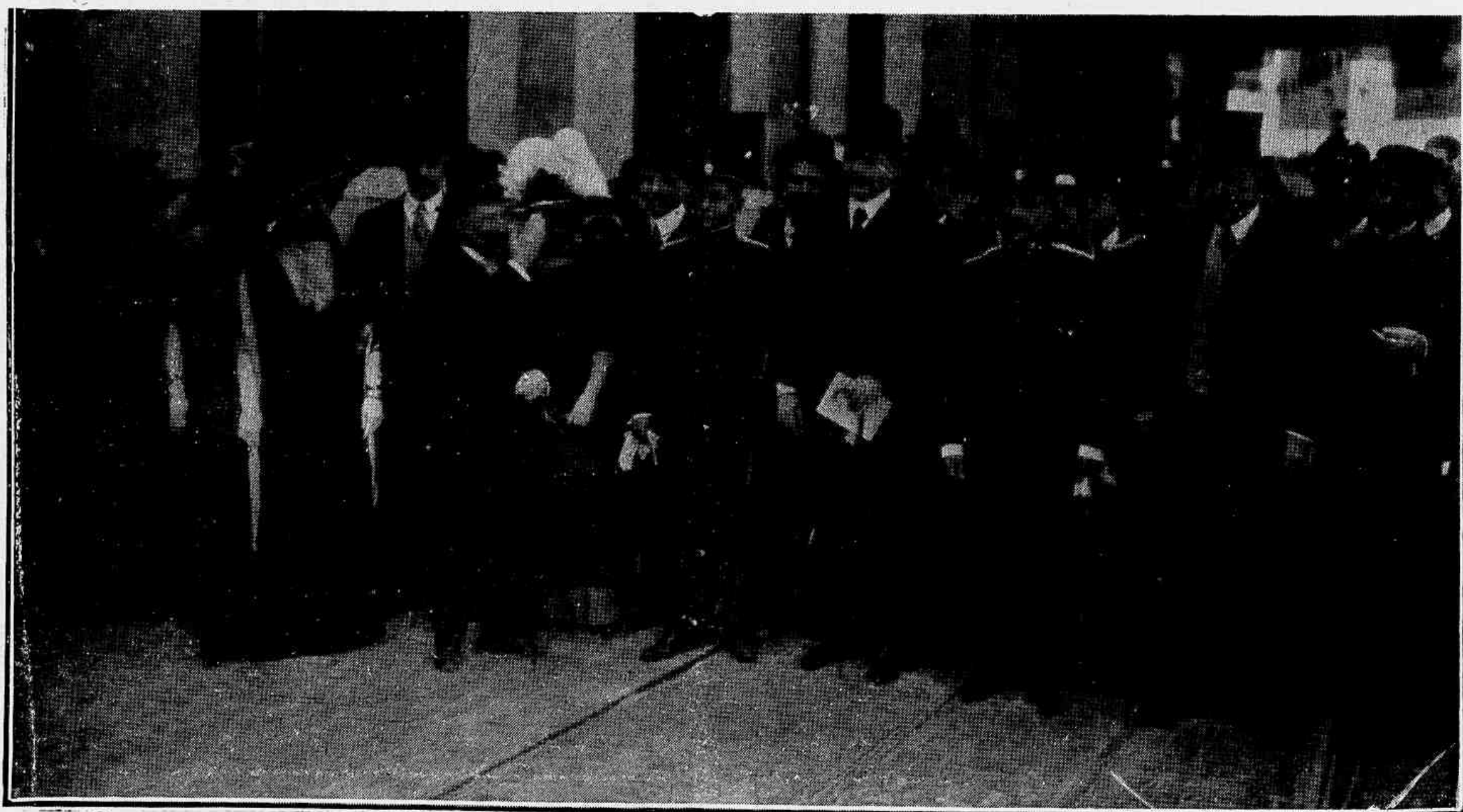
Candeia que vae na frente allumia duas vezes.



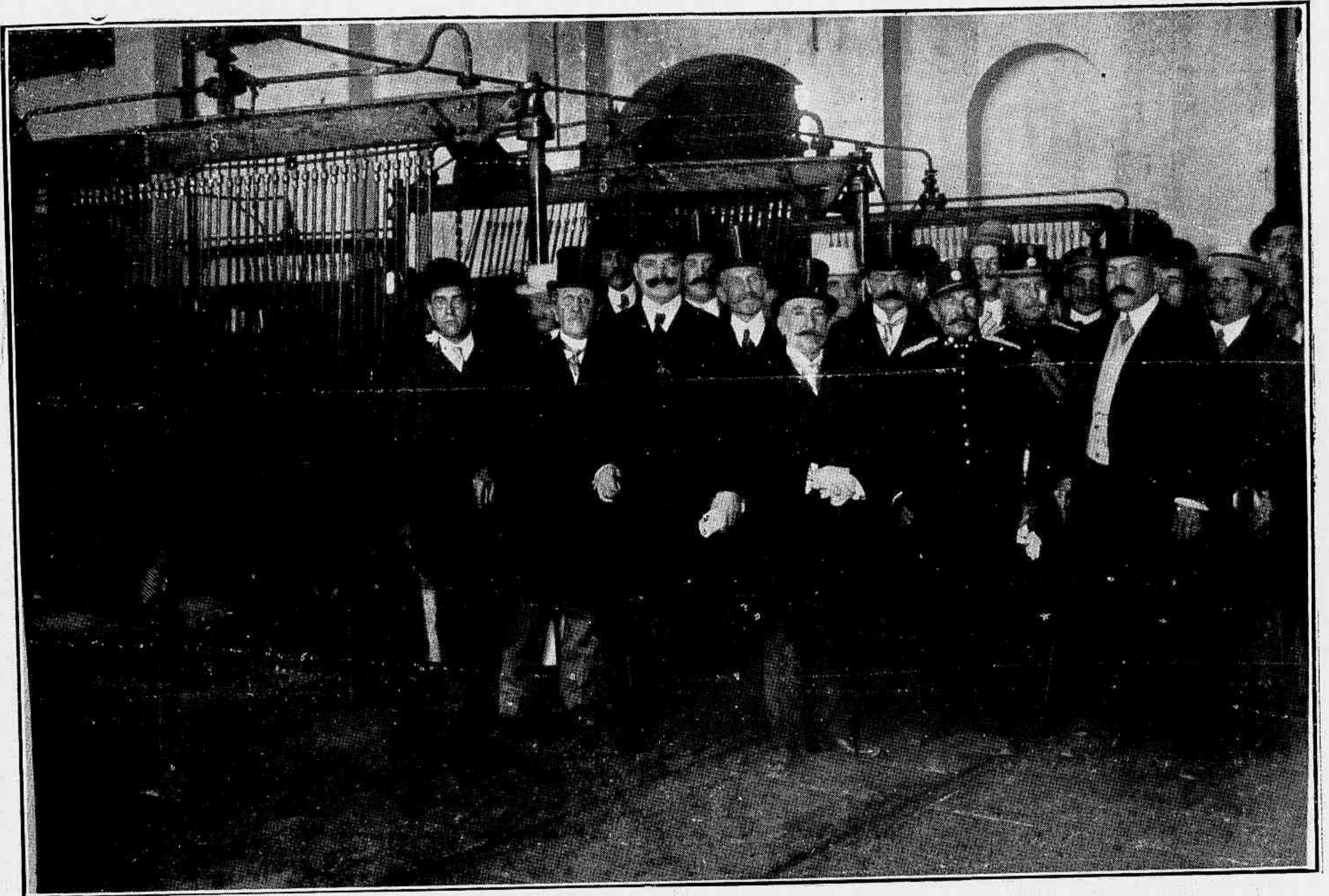
Aspecto do salão de conferencias do Museu Commercial, durante a conferencia do Sr. Dr. Symphronio Magalhães



CASAMENTOS — A Sra. D. Praxedes Ovalle assignando o contrato do casamento com o Sr. Tenente Caio Lemos, official do Exercito, do qual foram testemunhas o Sr. Marcehal Hermes da Fonseca e sua esposa D. Orsina Fonseca. O acto realizou-se no dia 15 do corrente, em Paquetá, na residencia da Sra. D. Elisa Ovalle.



VISITAS — O Sr. Presidente da Republica, Ministros de Estado e outros convidados visitando no dia 15 do corrente a fabrica da Companhia Luz Stearica.



Companhia Luz Stearica — O Sr. Presidente da Republica, percorrendo as diversas secções da fabrica

Conto telegraphico

CAPITULO I

O Serapião entra no barbeiro apressadamente.

CAPITULO II

Senta-se na poltrona e grita para o unico sujeito que está na sala:
— Corte-me o cabelo depressa que não tenho tempo a perder.

CAPITULO III

O sujeito, docilmente, vae buscar a toalha e corta silenciosamente o cabelo do Serapião.

CAPITULO IV

Terminado o trabalho, Serapião vae mirar-se no espelho...

CAPITULO V

E recua horrorisado á vista da gadelha cheia de altos e baixos, crivada de caminhos de rato, um desastre completo!

CAPITULO VI

Serapião volta-se enfurecido contra o homem.
— Que estrago é este? O Senhor nunca foi cabellereiro.

CAPITULO VII

O sujeito responde humildemente:
— Não senhor, fui e sou vidra-
ceiro...

CAPITULO VIII

Serapião deu um salto.
— Hein?! Que quer dizer isso?

CAPITULO IX

E o homem explica:
— O figaro foi alli defronte e pediu-me que esperasse um bocadinho... O senhor entrou... e pediu-me que lhe cortasse o cabelo, com um modo tão imperativo... que eu para lhe ser agradável... obedeci...

CAPITULO X e ultimo

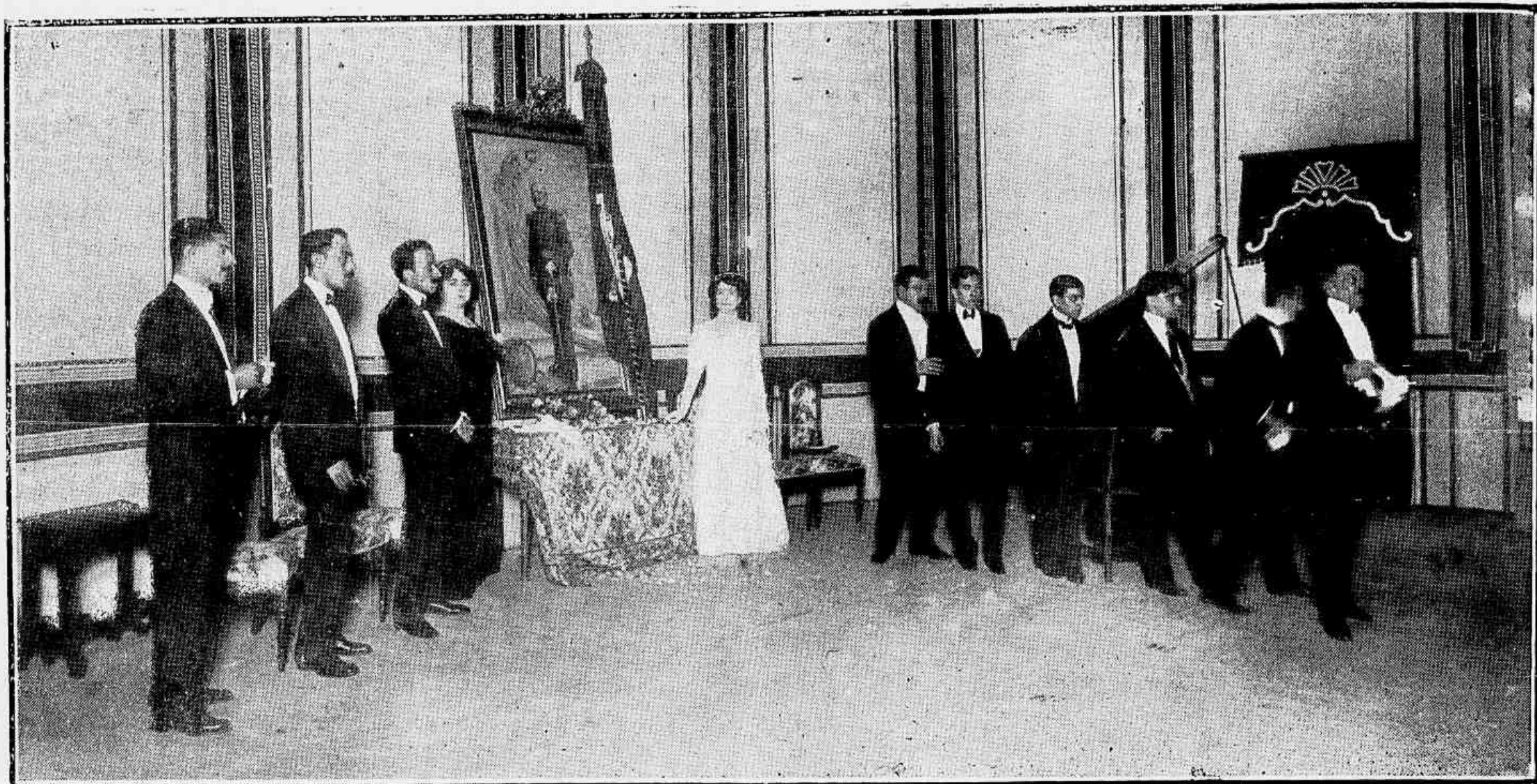
O Serapião até esta hora está chupando uma barata...
Ou duas... que o caso não é para menos.

João Scena.

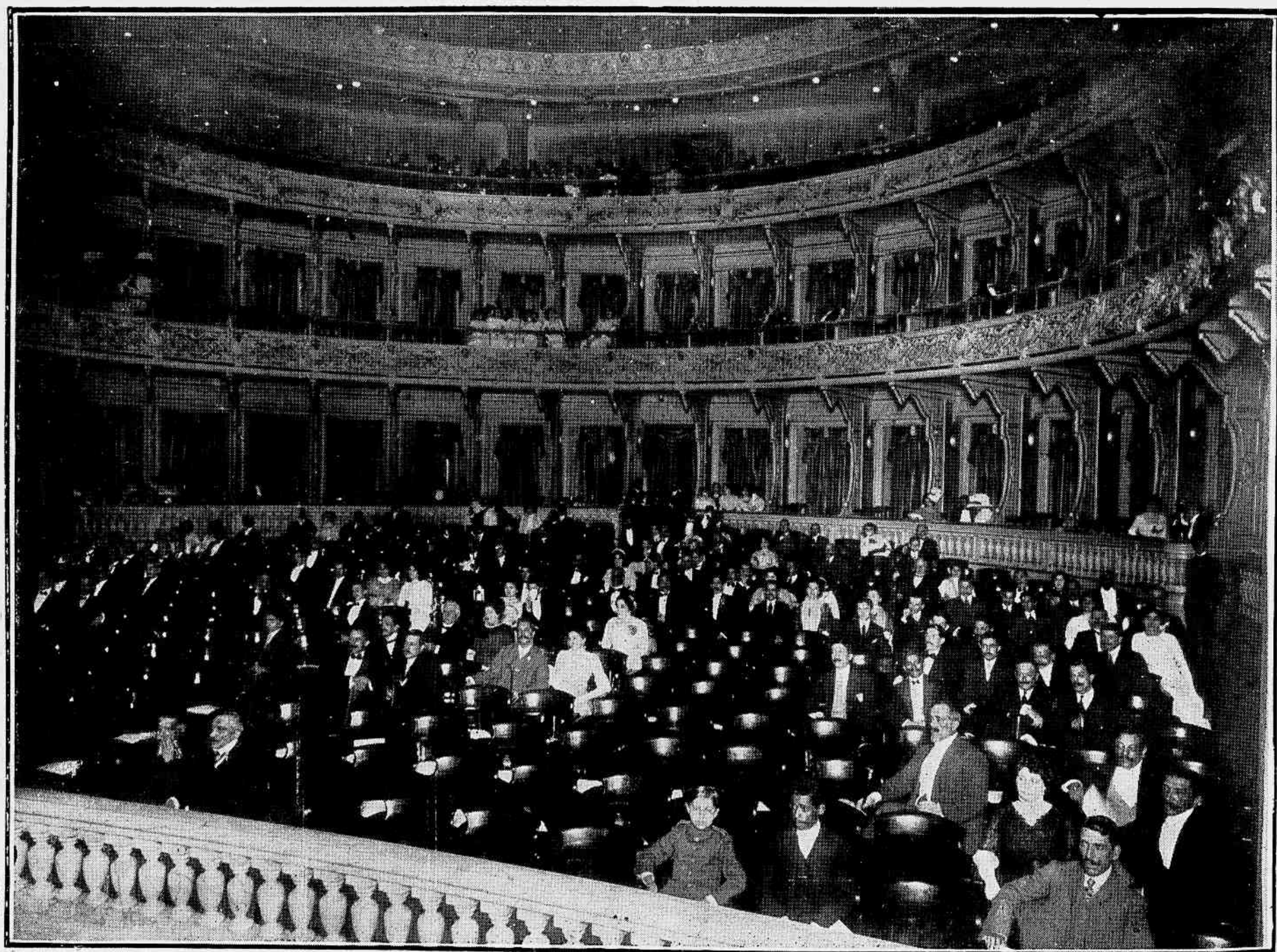
~~~~~  
A crença que em mim habita  
E' propria da mocidade,  
Nasceu na esphera infinita  
De uma infinita saudade.



*A comitiva presidencial sahindo da Companhia Luz Stearica, após a visita*



CONCERTOS — *Artistas e amadores que tomaram parte no concerto em homenagem ao Sr. Tenente-Coronel Cruz Sobrinho, por motivo da sua recente promoção áquelle posto.*



Aspecto da platéa do Municipal no dia do concerto, organizado por iniciativa de amigos e admiradores do Sr. Tenente-Coronel Cruz Sobrinho, realizado no dia 9 do corrente,

## AS MODAS



Vestido de setim azul de tres largos babados, forma original, golla-chale e mangas prigueadas. A saia é ampla em baixo.

«Tailleur» de panno preto, saia inteiramente aberta ao lado, mostrando outra saia inferior de setim em xadrez vermelho e azul, golla-chale guarnecida de dupla golla de setim.

«Tailleur» de setim preto, saia longa, aberta do lado em toda a altura sobre saia inferior de renda branca, jaquetão de mangas de meio

comprimento guarnecidas de velludo.

Vestido de «foulard» azul de finas listras brancas sobre saia de setim preto. A túnica está guarnecida de pequenos botões que se ligam por faixa de fita azul «pekné passem-neries».

«Tailleur» de taffetds preto, saia de avental, jaquetão de cinto com preguinhas, collarinho d marinheira, coberto com dois grandes rebórdos de setim «broché», tom verde e azul.

PARIS — 1 JUNHO — 1911

Não se passa uma semana nesta grande Capital sem que uma nota diferente e nova não venha trazer a este movimentado capítulo das elegancias femininas uma modificação original e interessante.

As ultimas reuniões sportivas foram neste ponto cheias de ensinamentos para as nossas elegantes. Entre as diferentes novidades de que já tive occasião de tratar na minha passada correspondencia uma principalmente soffreu já notavel modificação: O tecido empregado nas ultimas creações.

Até bem pouco tempo as sedas leves, de nuances neutras, as dra-

peries ligeiras com guarnições de seda ou de galões de setim foram em grande parte substituidas por um outro tecido não menos elegante nem menos vistoso, mas que até agora fôra sempre preferido para as confeções destinadas ás mocinhas.

Os vestidos de taffetas, foram vistos trazidos indifferentemente por senhoras e moças solteiras. Até então, este tecido fôra mais empregado para as creações destinadas ás moças solteiras.

A volte face deste genero foi sensivel.

O taffetas simple é actualmente empregado seja nos vestidos das senhoras seja nos das moças solteiras.

A mesma belleza e a mesma preciosidade se encontram agora nos vestidos das filletes e nos das mães, sendo que um pouco mais de excentricidade é permittida na confecção da elegancia infantil. Os tecidos, porém, empregados para as duas toilettes são os mesmos; quanto á forma, ella não é essencialmente differente porquanto os modelos das senhoras são modificações mais ou menos originaes e a tal ponto que as senhoras tomaram ares de grandes fillettes.

Acontece, portanto, ás vezes, que umas e outras, lado a lado, têm o aspecto de encantadoras evocações do passado, retocadas por um pin-



cel de artista moderno guiado pelo genio de uma ultra moderna e ultra elegante costureira da place Vendome.

Nem todas as physionomias se prestam a taes combinações, mas o que é facto é que na generalidade esta modificação não assenta mal.

Preferiamos todavia não aconselhar o seu uso sem certas restricções e isto pelo medo do abuso, sobretudo em se tratando dos vestidos das crianças. Para este genero ainda as finas *baptistes*, os *lenoirs*, os finissimos tecidos de linho, os bordados e as rendas brancas constituem o mais bello ornamento para um rosto infantil. Um ou outro vestido de *taffetas*, mas assim mesmo sem ser muito carregado, pôde assentar bem, mas para mim, e principalmente para o clima e a temperatura do Brasil, estes vestidos devem apenas constituir a excepção e não a regra geral.

O que é certo, porém, é que as verdadeiras novidades da estação

### As novidades da estação em materia de parasoes

ainda não appareceram em toda a sua plenitude, e a não ser a demon-

stração do renascimento do *taffetas* substituindo o *liberty*, as outras creações ainda não fizeram as suas grandes estréas.

Este tecido tem portanto direito a que me demore um pouco sobre suas applicações. Parece-me que a principal será no vestido *tailleur*. E' com elle que a preferencia tem sido notada, seja empregado em preto, seja em azul marinho e mesmo em furta-côr. Este systema não me parece muito acceitavel nem tão pouco duravel porquanto vem negar tudo quanto se esperava de pratico no uso do *costume tailleur*.

O luxo do tecido, o que já é uma tendencia perigosa, e a excentricidade da côr tornam esta moda de difficil collocação. O *tailleur* de seda deve sempre ser de uma nuance sombria.

A grande novidade consiste nos tecidos de dupla face, preta ou azul, com o avesso vermelho, laranja ou verde imperio. Demais ha ainda contra esta innovação o preço elevado do tecido que aqui



MLE. RENOARDT — Chapéo, de pequena forma e palha azul debruada de velludo verde e «aigrette» verde. — Chapéo de palha azul ligeiramente erguido atraz. Copa guarnecida de larga fita em desenho azul e ouro. Plumagem em pennacho largo, disposto para atraz. — Chapéo largo de palha amarella com debrum de velludo marron, guarnecido de folhagem de «abricot», de velludo. — MLE. RENOARDT — Chapéo de palha forrado de setim preto. Copa muito baixa, guarnecida de azas de passaros estreitadas na frente. — MLE. GABY DESLYS — Chapéo de palha preta, forma Niniche, com alceamento atraz e ligeiramente erguido na frente, guarnecido de azas de passaros brancas em torno da copa

em Paris custa na média de 20 a 25 frs. o metro; imagine-se no Rio de Janeiro!... Isto fará com que certamente esta voga seja de pequena duração. Em todo o caso se as minhas leitoras querem absolutamente apparecer como tendo adoptado semelhante luxo, aconselho-lhes uma pequena falsificação

que dará o mesmo resultado quanto á apparencia, uma vez que seja bem executada. Poderão obter o mesmo resultado com um forro habilmente pregado, taffetas vermelho, verde etc. A uns dez passos, o effeito será o mesmo e não terão que lastimar uma grande e quasi inutil despeza.

Annuncia-se tambem uma grande revolução na forma das mangas, revolução que desde já qualifico de infeliz.

Diz-se que ellas serão largas, bouffantes, pelo menos em baixo, fazendo lembrar um pouco a moda de 1830.

O arredondado da espadua será



Mlle. Morgane, do theatro da «Renaissance» de Paris, com duas creações da grande casa Buxenet. Estas «toilettes» causaram uma grande sensação no publico elegante das «premières»

conservado. Creio pouco provavel a generalisação desta moda, pelo menos até antes do nosso inverno.

Quanto aos chapéus o que ha de melhor a fazer é ainda mostrar ás leitoras da *Revista da Semana* por meio das gravuras que envio o que tem apparecido de mais interessante.

São geralmente originaes e excentricos: um pão de assucar de

palha com guarnições e forros de cor e uma bordadura de velludo em volta da *calotte*; nó de fita semelhante ao velludo. Os forros são em geral de velludo ou de setim *liberty* preto.

Esta fôrma, francamente só assenta bem aos rostos jovens, e já tem sido vista por toda a parte para que nos possa ainda seduzir. Será melhor, nesta ordem de idéas adoptar o pequeno *Niniche* de pa-

lha branca ou *bise*, bem guarnecido com *pleureuses noires*.

Guarnecem-se tambem com *aigrettes* pequenas, dispostas em volta da fôrma o que dá á sua possuidora assim seus ares de selvagens ou indias guarnecidas ou melhor mascaradas com caricaturas das modas ditas civilisadas. É? horrivel simplesmente, mas...está sendo moda!

Os grandes chapéus enfiam-n'os até ás orelhas, o que talvez seja pratico para garantir os rostos delicados contra os ardores do sol, mas muito menos bonito do que quando eram collocados de maneira a deixar ver um pouco do penteado, dos cabellos, que ainda constitue o mais formoso dos enfeites femininos.

Quanto ás demais novidades referentes aos outros ornamentos, esta semana não nos tem fornecido grande cousa; em materia de para-sões tambem não foi grande a innovação.

Ao principio da estação tentou-se lançar de novo a *ombrelle* de velludo já bastante usada no anno passado: esta tentativa não pegou.

Não é possivel deixar de convir que uma *ombrelle* toda de velludo tem um aspecto pesado. Ao contrario, porém, é de uma nota bastante agradável uma *ombrelle* guarnecida de velludo. Na gravura publicada nesta secção verão as leitoras alguns exemplos cujos effeitos são primorosos.

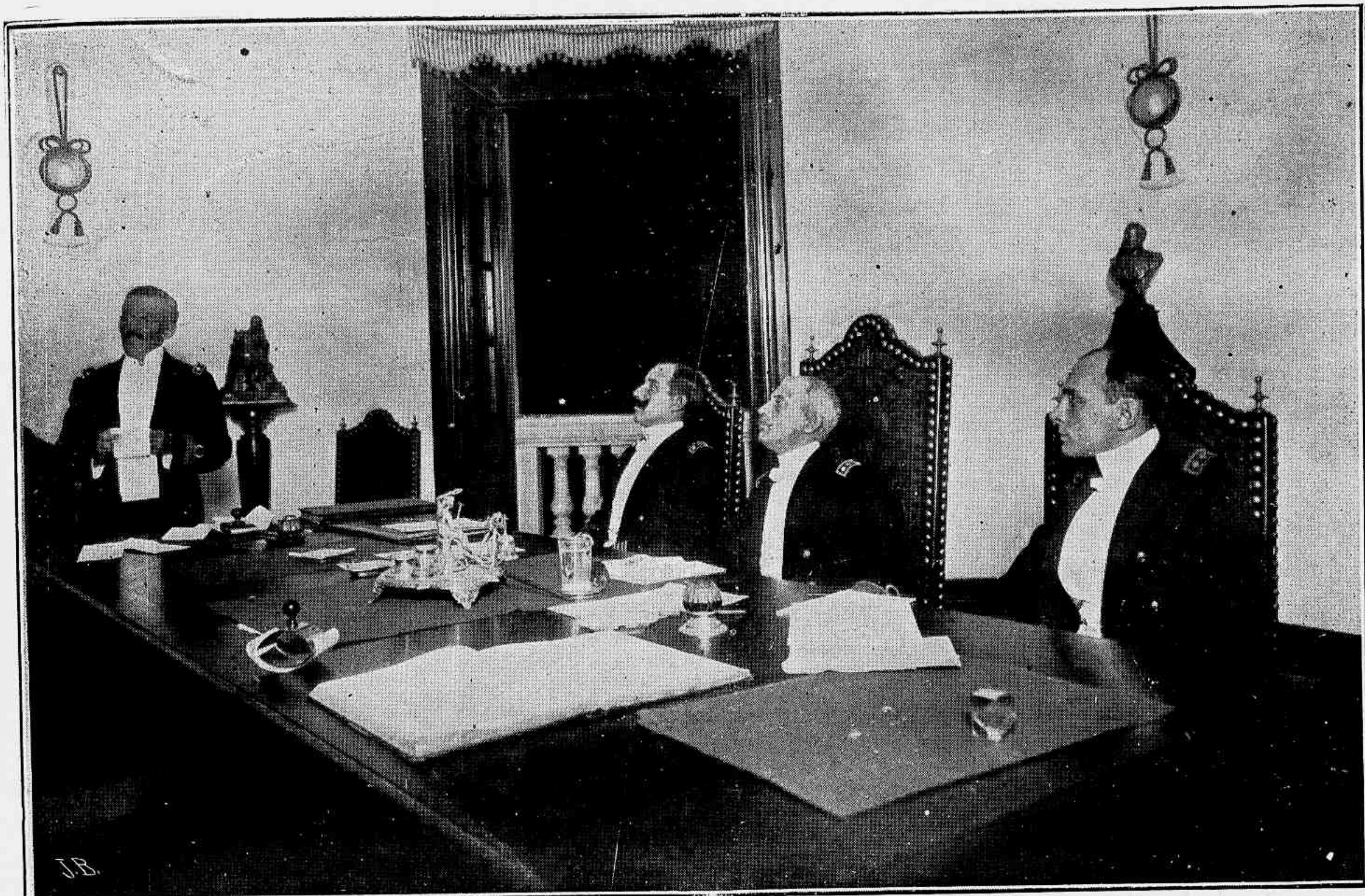
Os fundos dos para-sões são por conseguinte apenas modificações do que já temos visto ultimamente; os cabos, porém, têm soffrido algumas modificações das quaes não poucas são de um bom gosto indiscutivel; reflectem tambem a moda do branco e preto; tenho-os visto com cabos de uma brancura de neve e a extremidade de um negro de ebano; outros ha cujos cabos são forrados de pelle branca costurada em um dos lados; outros de cabo de chifre de rhinoceronte.

Ultimamente appareceu porém em Antwerp uma *ombrelle* que era um verdadeiro mimo: era toda de *filet* branco com o cabo todo forrado de velludo preto. Este cabo pôde tambem ser forrado de setim preto. Era simplissima, verdadeiramente encantadora e de uma elegancia indiscutivel.

Entre as nossas gravuras as leitoras da *Revista da Semana* notarão sem duvida a graciosa Mlle. Morgane, uma das artistas elegantes de Paris. Esta artista apresenta-se no theatro *Renaissance* com duas magnificas creações de Buxenet tendo alcançado no mundo elegante um verdadeiro successo. As nossas leitoras poderão fazer uma idéa da belleza dos trajos apresentados.

Outra nota interessante da semana foi a *première* do *Palais Royal* onde, como figurantes apresentaram-se diversos manequins, vendedoras e elegantes clientes das principaes casas da rua de la Paix. Os vestuarios eram dos mais bellos e dos mais *réuissis* e os modelos ricos e de um bom gosto bastante apurado.

Tratarei disto em uma das próximas chronicas. C. de Robert.



CLUB NAVAL — A mesa que presidiu a sessão de posse da nova Directoria



Officiaes de marinha, socios do Club Naval assistindo a sessão de posse da nova Directoria, em dias da semana passada



*Dr. Theodoro Magalhães* — Póde enviar o poema, publicaremos o soneto quando houver espaço.

*Sr. Luiz Sarthou* — Cá temos recebido novas francezas, agradecidos. Prosiga.

*Sr. Hagê* — Estamos esperando

lha de trinta e duas linhas pautadas. Leia o Roteiro dos Escrivães. Em qualquer livraria.

*Dr. Mario Ramos* — A' vista dos telegrammas, isso por ali deve estar muito divertido.

*Sr. Graça Aranha* — Por amor de Deus ! Não perpetre outra !

*Dr. Leopoldo de Bulhões* — Os goyanos promettidos, até agora não vieram.

*Sr. Prácido Isasi* — Que é do livro de John Chamberlain ?

*Sr. Luiz Peixoto* — Não sabemos

*Sr. Fiuza Guimarães* — Pilogênio.

*Sr. A. Marques da Costa* — Bela idéa ! O amigo além de remoçar a olhos vistos, quer também remoçar a casa.

*Sr. Zeballos* — Compre uma corda.

*Sra. N. Castello Branco* — Para outra vez falle mais alto, que somos surdos.

*Sr. Bambino* — Safa ! Como as cousas no mercado custam caro ! O amigo assim vae se arruinar.



CONFERENCIAS — O Sr. João Palombini fazendo a sua conferencia no dia 14 do corrente, na Sociedade Rio-Grandense Beneficente

a conclusão do poema em vinte cantos chorados: *O Valle de Lagrimas*. Quando estiver prompto, avise-nos.

*Dr. Pedro Moucy* — Infelizmente os desenhos que enviou foram feitos a lapis. Para outra vez faça-os a tinta da china, nankin, para poderem ser gravados.

*Dr. Goulart de Andrade* — Esperaremos os *Inconfidentes* até a consummação dos seculos.

*Sr. José Mariano Filho* — Com que então, foram baldados todos os recursos da sciencia ? E' boa !

*Sr. Olegario Mariano* — Quando estiver extasiado lá fóra, não se esqueça da gente.

*Sr. Annibal Mattos* — Prosiga e verá que os esforços serão coroados de exito.

*Sr. Bartlet James* — Paga-se trezentos réis de estampilha por fo-

ao certo o dia, mas falta pouco tempo.

*Sr. Bambino* — As visitas ao cinema acabam dando na vista.

*Dr. E. Backeuser* — Disseram que o esperanto ainda existia. Não podemos garantir. Vamos indagar.

*Sr. Pedro do Couto* — Quando sahe o livro ?

*Sr. Mario Quarcsma* — Continuamos com o abraço engatilhado.

*Dr. Samuel Prado* — Póde mandar mais, sem cerimonia, de parceria com boas noticias suas.

*Dr. Carlos Quadros* — Sim, senhor, tem feito progressos em allemão. Continúe.

*Sr. Figueiredo Lima* — Está na hora de segurar as complementares.

*Dr. Pedro Toledo* — O seu soneto Alexandrino já foi publicado.

*Sr. M. Etherco* — Arithmetica da infancia do Jardim primeira edição. Cinco tostões. Em qualquer livraria.

*Sr. Sebastião Bibiophilo* — Não senhor; não publicamos catalogos de livros, nem temos a cesta do Antonio.

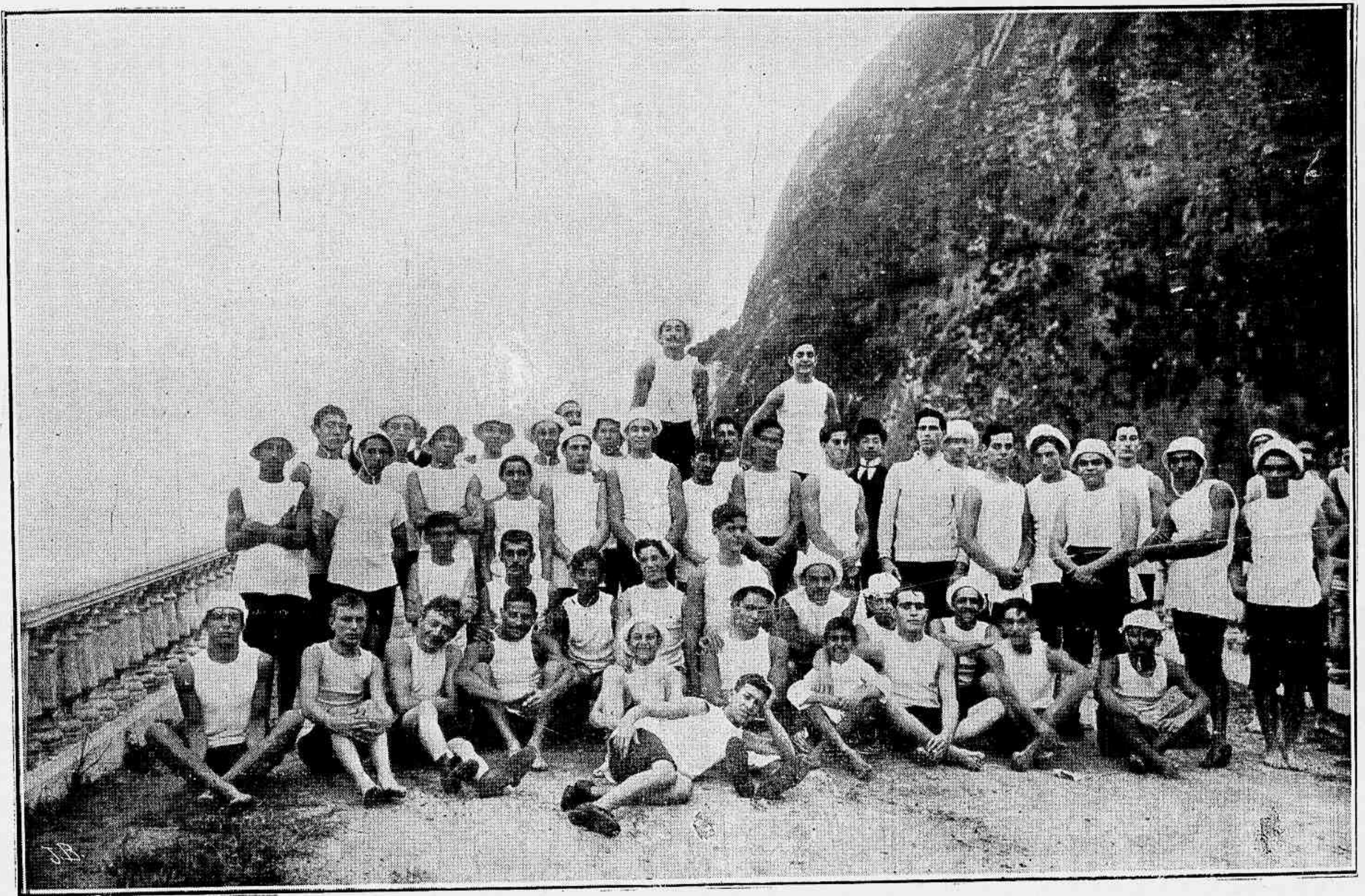
*Sr. Julio Cabral* — Que é das photographias ?

*Sr. Horacio Delamare* — O' arara !

*Sr. João Claudio* — Foi pena que estropiassem o trabalho na interpretação. Esperemos melhores tempos e melhor gente.

*Sra. Nina Sanzi* — Pergunta se póde voltar com o mambembe ao Rio ? Não caia nessa ! Já está em idade de ter juizo.

*Sr. Sabino Barroso* — Veja se



CLUB DE REGATAS BOQUEIRÃO DO PASSEIO — Grupo de socios que tomaram parte na fiotilha do mesmo Club, que garbosamente defilou diante do Pavilhão de Regatas, na praia de Botafogo, domingo 11 do corrente.

para o pessoal por dia de presença. Nunca mais terá falta de numero.

Sr. João Silva — Concerte o terceiro verso do segundo quarteto e volte, querendo.

Sr. J. Calmon — Pilogenio.

Sr. Amaro Amaral — Veja o Albor, que parece precisar de pintura-monos.

Sr. Castro Barbosa — O seu conto em verso tem umas falhas que pedem correção. Calafate e volte.

Sr. Horacio Campos — E então? nada?

Sr. Horacio Cordovi! — O seu nocturno-capricho para violoncelo, será publicado opportunamen'te.

Sr. Gastão Bousquet — Lavre lá çous tentos. E é tocar para diante.

Sr. Costa Junior — Que é do quitute?

**Dr Vaz-con-S'ellos.**



O Dr. Rosig, do Instituto Technologico de S. Petersburgo, acaba de annunciar o descobrimento de aparelho electroscopico, com o qual se podem ver as cousas atravez das paredes, como apreciar espectaculos estando do lado de fóra do theatro, etc.

Que bella descoberta para os vizinhos abelhudos!

De modo que se o tal doutor ruc-



O edificio onde funcçiona a Escola D. Orsina Fonseca, inaugurada na semana passada.

so não nos está contando um sonho, já não se deve dizer cautelosamente, tratando-se de casos que reclamam descrição: "Olha que as paredes têm ouvidos." As paredes evoluíram, já vêm, devemos também dizer dagora em diante: —"Cuidado! que as paredes têm olhos"!



## PUBLICAÇÕES

Recebemos:

A *Medicina Moderna* — Esplendida revista medica contendo bons artigos dos mais notaveis medicos de Portugal e que se publica na cidade do Porto, sob a direcção do Sr. Oliveira Castro.

N. 209 é o ultimo exemplar, anno 18º, vol. 6º.

— P. B. T. mais um artistico numero.

— O ultimo numero do *South American Journal*.

— O minucioso relatorio do Ministerio da Marinha, apresentado ao Sr. Presidente da Republica pelo Sr. Vice-Almirante Joaquim Marques Baptista de Leão, em Maio ultimo.

— O *Commercio Norte-Brasileiro*, organ de propaganda e defesa do commercio da Amazonia.



Cura tosse

Cura enfermidades de senhoras

LABORATORIO DAUDT &amp; LAGUNILLA

© 430, RUA DO RIACHUELO, 430 ©

RIO DE JANEIRO

Ourivesaria "CHRISTOFLE"

Fabrica só uma Qualidade

**A Melhor**Para obtel-a exigir esta Marca  
e tambem o nome **CHRISTOFLE** em cada objecto.

Isidoro MARX, 110, Rua do Ouvidor, RIO DE JANEIRO.

# JOÃO PAULINO

Suplemento do "João Paulino"  
285 CONCURSO  
«Revista da Semana»  
AVENIDA CENTRAL 110 e 112

A respeito de um homem muito estúpido, mas valente e arrojado, dizia o Marechal Villan:

— Não inventou a pólvora, mas é certo que não tem medo della.

59º Concurso mensal

24 de Junho de 1911

4 «Revista da Semana»

## SOLUÇÃO DO 284º CONCURSO



As soluções serão recebidas até sexta-feira 30, ao meio dia, e o sorteio realizar-se-á sabbado 1 de Julho, ás 2 horas da tarde, podendo a elle assistir todos os amiguinhos que desejarem, á Avenida Central 110 e 112.

## 285º CONCURSO



Formar com estes pedaços a figura de um feldho ás voltas com um pato bravo.

PREMIOS—Ao 1º, Um chic velocipede e retrato na galeria da Revista da Semana; do 2º ao 6º, retratos na mesma galeria.

**BRINDE DO CINEMA FLORIANO PEIXOTO.** Rua Marechal Floriano Peixoto n. 114. Com este «coupon» os amiguinhos até 12 annos têm entrada nas sessões nocturnas ás quintas e aos sabbados.

**Brinde do Cinema Excelsior**—271 Rua do Cattete 271. Este bilhete dá ingresso gratuito aos amiguinhos, que não tiverem mais de 12 annos, leitores do João Paulino; na *matinée* de domingo 25 do corrente.

**BRINDE DO CINEMA CENTRAL** — Rua Dr. Manuel Victorino 137, (Engenho de Dentro.) Com este *coupon* os amiguinhos até 12 annos têm entrada nas sessões nocturnas ás terças, quintas e sabbados.

## JOÃO PAULINO

58º Grande Concurso Mensal — 4 coupons do mez de Junho.

1º premio. Um lindo centro para mesa e retrato na galeria da "Revista da Semana", do 2º ao 10º retratos na galeria da mesma.

Os amiguinhos devem juntar os 4 coupons que têm os dizeres "Concurso Mensal" e remettel-os até o dia 4 de Julho de 1911.

**REVISTA DE SEMANA** — Aos amiguinhos do João Paulino — Offerta principesca.

Entrada gratuita no **Cinematographo Paris**, praça Tiradentes n. 50.

Os amiguinhos até 10 annos que acertarem nos concursos semanais do JOÃO PAULINO, na "Revista da Semana" e não forem sorteados nos premios, receberão na redacção da "Revista da Semana", Avenida Central 110 e 112, 1º andar, um bilhete especial que lhes dará entrada gratuita nas "matinées" do **Cinema Paris** nos dias uteis. — A postos valentes amiguinhos: aos concursos do JOÃO PAULINO e gozareis as sessões cinematographicas do esplendido cinematographo Paris, praça Tiradentes 50.

## 57º CONCURSO MENSAL

Resultado do sorteio do 57º concurso mensal do João Paulino correspondente ao mez de Maio ultimo, realizado terça-feira, 20 do corrente, ás 2 horas da tarde, na presença de muitos amiguinhos, na redacção da *Revista da Semana*, á Avenida Central ns. 110 e 112, 1º andar.

Premios: —Ao primeiro um gramophone com 6 chapas e retrato na galeria da *Revista da Semana*.

Ao 2º, um esplendido volume *O album alegre*.

Do 3º ao 10º, retratos na galeria da *Revista da Semana*.

1º—N. 70 — José Baptista Roldão.

2º — N. 11 — Orlanda C. S.

3º — N. 62 — Antonio da Silva Rocha.

4º — N. 16 — Nair Pereira.

5º — N. 21 — Hercilia Maria Esteves.

6º — N. 54 — Alvaro Vieira.

7º — N. 53 — Octavio Brito Rocha.

8º — N. 85 — Octavia Cardoso.

9º — N. 83 — Palmyra Vieira.

10º — N. 51 — Arnaldo Soares.

## 283 CONCURSO SEMANAL

Resultado do sorteio do 283º concurso semanal do João Paulino, realizado sabbado ultimo, ás 2 horas da tarde, na presença de muitos amiguinhos, na sala da redacção da *Revista da Semana*, á Avenida Central ns. 110 e 112, 1º andar.

Foi sorteado com o primeiro premio o n. 58 pertencente a menina Maria Soares.

Do 2º ao 6º retratos na galeria da *Revista da Semana*.

2º — N. 24 — Esmeralda Augusta de Almeida.

3º — N. 48 — Guilmar de Macedo Soares.

4º — N. 43 — Waldemar Cesar.

5º — N. 62 — Octavio de Brito Santos.

6º — N. 66 — Octilia Magalhães.

Enviaram soluções certas os amiguinhos seguintes:

1 Horacio Carvalho Freitas; 2 Cecilia Costa Ferreira; 3 Haneiro Dias Leal; 4 Filhote Dias Leal; 5 Donguinha Dias Leal; 6 Maria de Caino Dias Leal; 7 Zoraido Lima; 8 Guilherme Lassance de Abreu; 9 Arnaldo Morgado da Hora; 10 Jadyr da Silveira Sayão Lobato.

11 Jayme Conrado Veiga; 12 Maria Audina Guimarães dos Santos; 13 Eurico Vieira Gonçalves; 14 Olgínia Durão; 15 Mario de Oliveira Brandão; 16 Manuel Mello; 17 Odette Castor da Veiga Pinto; 18 Stella Garcia da Silva; 19 Zaira Coelho Dias; 20 Maria de Lourdes Coutinho.

21 Manuel Joaquim Ferreira; 22 Celita Pontes; 23 Ascendino Coelho de Sampaio; 24 Esmeralda Augusta de Almeida; 25 Margarida de Veneza; 26 Marília Macedo; 27 Adelina V. Guimarães; 28 Sylvia Paulmann; 29 Vicentinho Fernandes Junior; 30 Elvira C. Costa.

31 José Pinto de Gouvêa; 32 Nisa Pacheco; 33 Isaltina Pinheiro; 34 João Saloma Junior; 35 Juracy Ricão; 36 Hylda Rosa da Costa; 37 Eduardo Wrencher; 38 Waldemar Carvalheira; 39 Rubens Xavier Esteves; 40 José Antonio Lopes Filho.

41 Jorge Figueiredo de Souza; 42 Nair Pereira Sandim; 43 Waldemar Cesar; 44 Jorge Leopoldo de Mendonça; 45 Nicanor Pedro Ferreira; 46 Marietta Marcondes Vicente; 47 Mario da Fonseca; 48 Guilmar de Macedo Soares; 49 Jeronymo Pinto dos Santos; 50 Antonio Silveira.

51 José Moraes; 52 Antonio Vieira; 53 Carlos Augusto de Sá; 54 José Vieira; 55 Antonio Salgado; 56 Augusto Pinto; 57 Waldemar Torres; 58 Maria Soares; 59 José da Silveira; 60 Agustinha Pagliassi.

61 Epaminondas dos Santos; 62 Octavio de Brito Santos; 63 Marietta Rocha; 64 José dos Santos; 65 Joaquim Moraes; 66 Octilia Magalhães; 67 Irene dos Santos Porto; 68 Gustavo Dias Carneiro; 69 Antonio Dias dos Santos; 70 Julio Cesar Pacheco.

71 Christina Octavia de Lima; 72 Carlos Frederico de Mendonça; 73 Antonio Morgado de Oliveira; 74 Augusto Pinto de Miranda; 75 Arthur Carneiro; 76 José da Silva; 77 Octilia Magalhães da Silveira; 78 João Evangelista da Rocha; 79 Carlos Pereira; 80 Chiquinha Magalhães.

81 José dos Santos; 82 Antonio Augusto de Menezes; 83 José da Costa Simões; 84 Ignacio da Rocha; 85 Alberto Francisco dos Santos; 86 Octavio de Almeida; 87 José Dias da Rocha; 88 Antonio Augusto dos Santos; 89 Jacyntho Vieira; 90 Iracema Pacheco.

91 Carlos Rocha; 92 Augusto Vieira da Costa; 93 Evangelista Rocha; 94 Antonio Lima; 95 Victorino Costa; 96 Adelmo Santos; 97 Julia Vieira; 98 Antonio Porto; 99 Gustavo Ferreira de Menezes; 100 Augusto Vieira.

Erradas 23.

Chegadas depois do prazo 11.



## DESASTRES EM ESTRADAS DE FERRO

As linhas ferreas na America atingem a extensão de 370.000 kilometros, cifra que dá uma proporção de 43 kilometros por 10.000 habitantes.

Em 1907, segundo as ultimas estatísticas, os ferro-carris americanos mataram 12.000 pessoas, das quaes 5.000 eram empregados das companhias.

O numero de feridos no referido anno subiu a 111.000.

Nos ultimos dez annos têm triplicado os accidentes.

Na Europa a proporção geral de accidentes é muito inferior, pois não passa de um morto para 10.000.000 de viajantes e um ferido para 500.000, ao passo que na America a proporção média é de um morto para 1.400.000 viajantes e um ferido para 70.000.

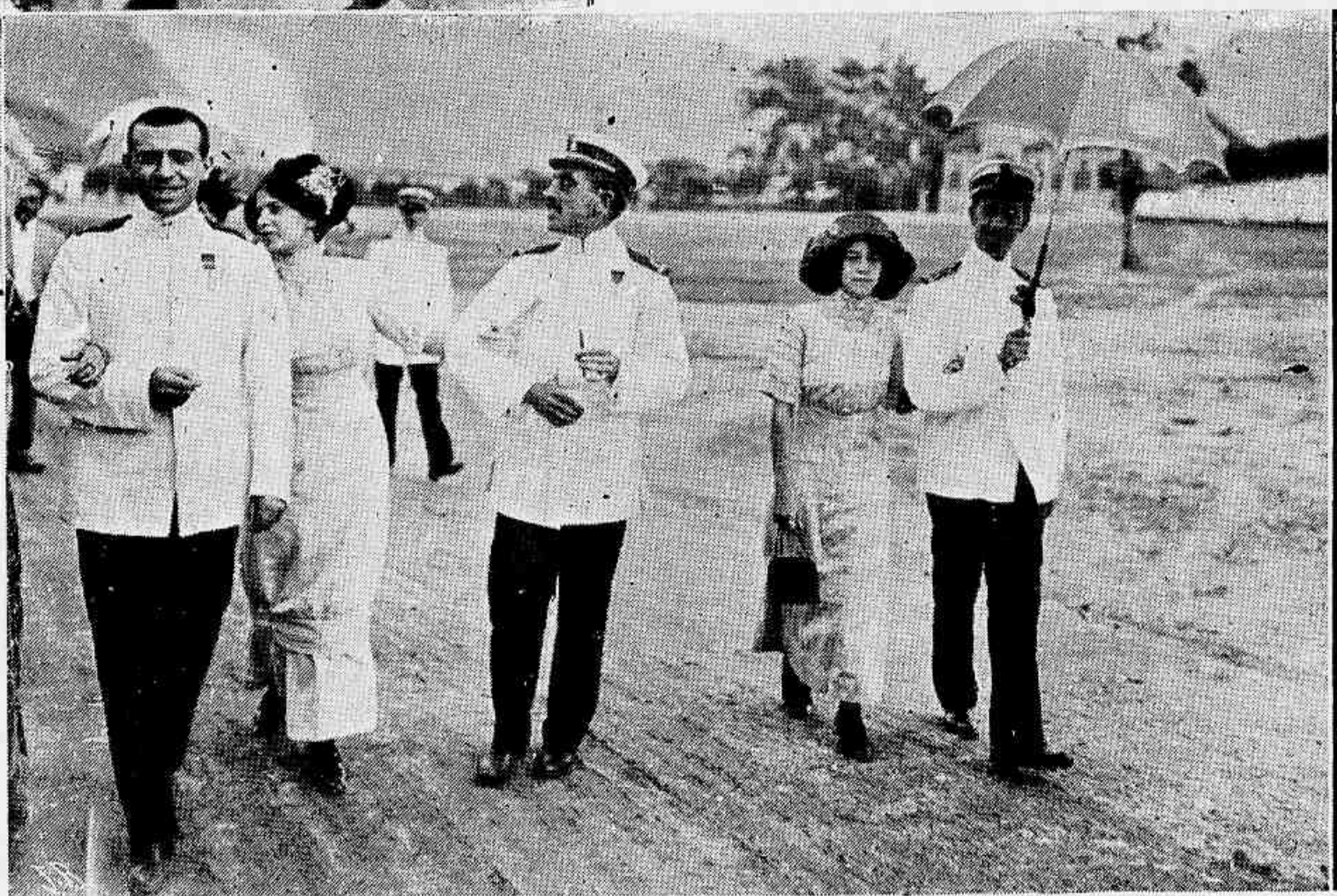


## THEATRO LYRICO

Companhia franceza dirigida pelo Sr. Lajeunesse. Como o seu nome indica, *il n'a qu'un temps...* Dizem que a *troupe* é do *Chateler* de Paris, mas a pessoa que affirma, não é reconhecida. Peças de grande montagem, entre ellas, cousas completamente novas como *A Volta do Mundo em 80 dias* (que saudades do Xisto Bahia e do Machado Caréca que tirou ha pouco a sorte grande em S. Paulo !) Deram As



**CORVETA "NAUTILUS"** — Almoço offerrecido pela colonia hespanhola do Rio de Janeiro á officialidade da coverta hespanhola "Nautilus", na Quinta da Boa Vista, domingo ultimo. — Officiaes da marinha hespanhola passeando, após o almoço, de braço com as senhoritas presentes, na Quinta da Boa Vista. — Grupo de officiaes, convidados e membros da colonia hespanhola que offerreceram o "pic-nic" na Quinta da Boa Vista áquelles officiaes, domingo ultimo.



*Duas Orphans*, outra novidade e promettem outras cousas espectaculosas. Faz parte do elenco o elephante *Gipsy*, que vem citado em letras gordas nos annuncios. E' muito parecido com o outro elephante que appareceu ahi em um cinema-concerto, mesmo porque todos os elephantes são muito parecidos.

#### THEATRO S. PEDRO

Por enquanto continúa com casa

de prégo, cinematographo e caldo de canna, até o dia de correr o martello do leiloeiro, porque o Banco está desejoso de passar aquillo adiante.

Propala-se que breve abrirá as portas para espectaculos por sessões, systema hespanhol do systema Guignol, com peças em 1 acto.

Já que não podemos ter obra completa em theatro, é de esperar que esses espectaculos em pillulas, isto é, por sessões, dêem o resultado da

homœopathia: com o minimo da dose o maximo do effeito.

Oxalá !

#### THEATRO RECREIO

*Amores de Principe* continuou valentemente no cartaz. A companhia chegou, viu e venceu, com Palmyra Bastos na prôa do barco. Desde a estrêa até a hora em que escrevemos os *Amores de Principe* continuam com exito sem precedentes. Pelos modos, parece que a peça vae até o fim da temporada.

#### THEATRO CARLOS GOMES

Fallou-se na organização de uma empresa por ter apparecido afinal um capitalista.

Verificou-se depois que o homem era *capitalista* pelo facto de ter nascido aqui na *Capital* e mais nada. Consta-nos que o *mambembe* da Rua dos Condes, que está estragando o gosto dos paulistas pretende apparecer alli no fim do mez.

Infelizmente o Rio continúa ás voltas com taes desastres.

#### THEATRO S. JOSE

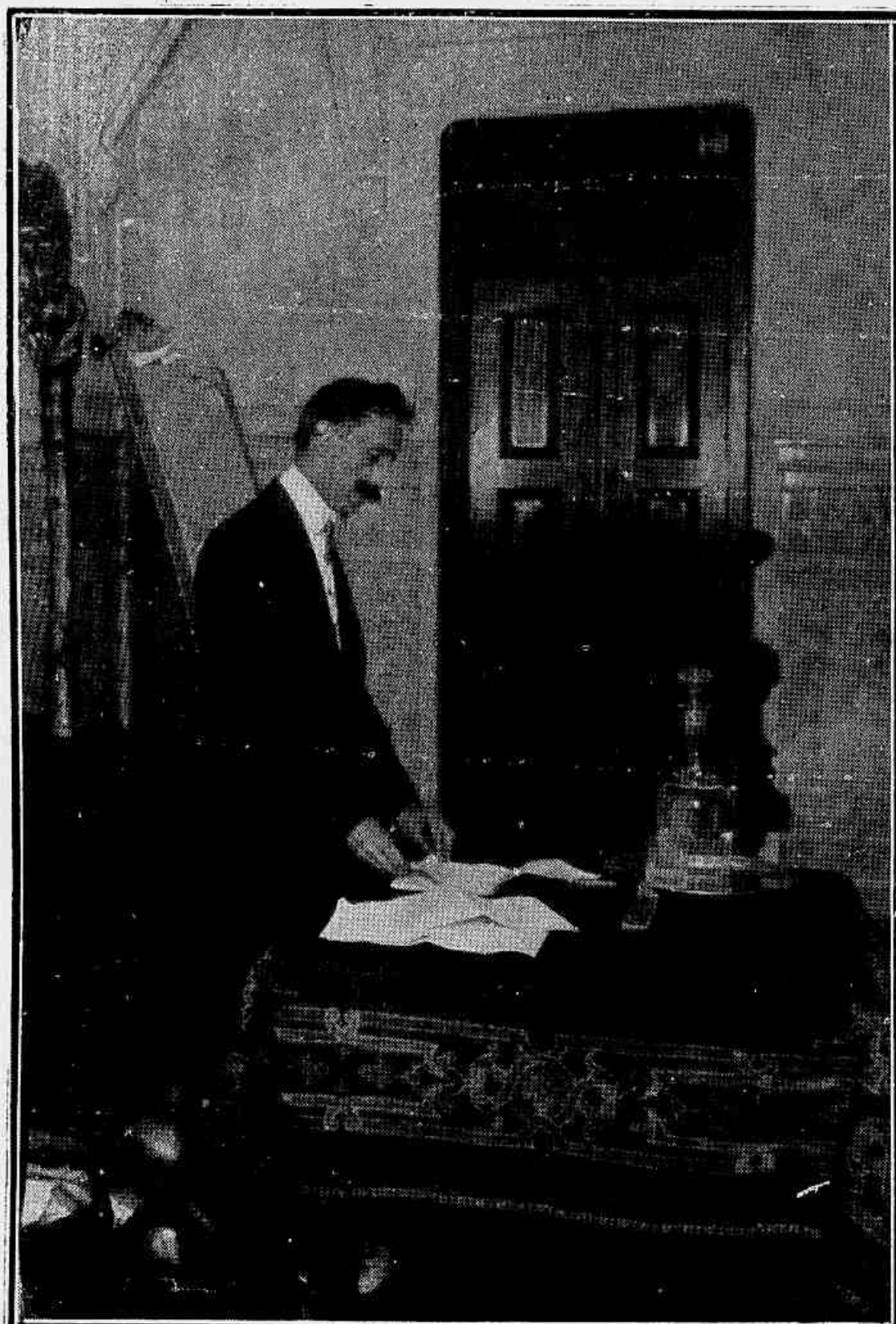
Consta-nos que vae abandonar o cinema e estabelecer espectaculos por sessões com peças em um acto, representadas por um grupo de desilludidos.

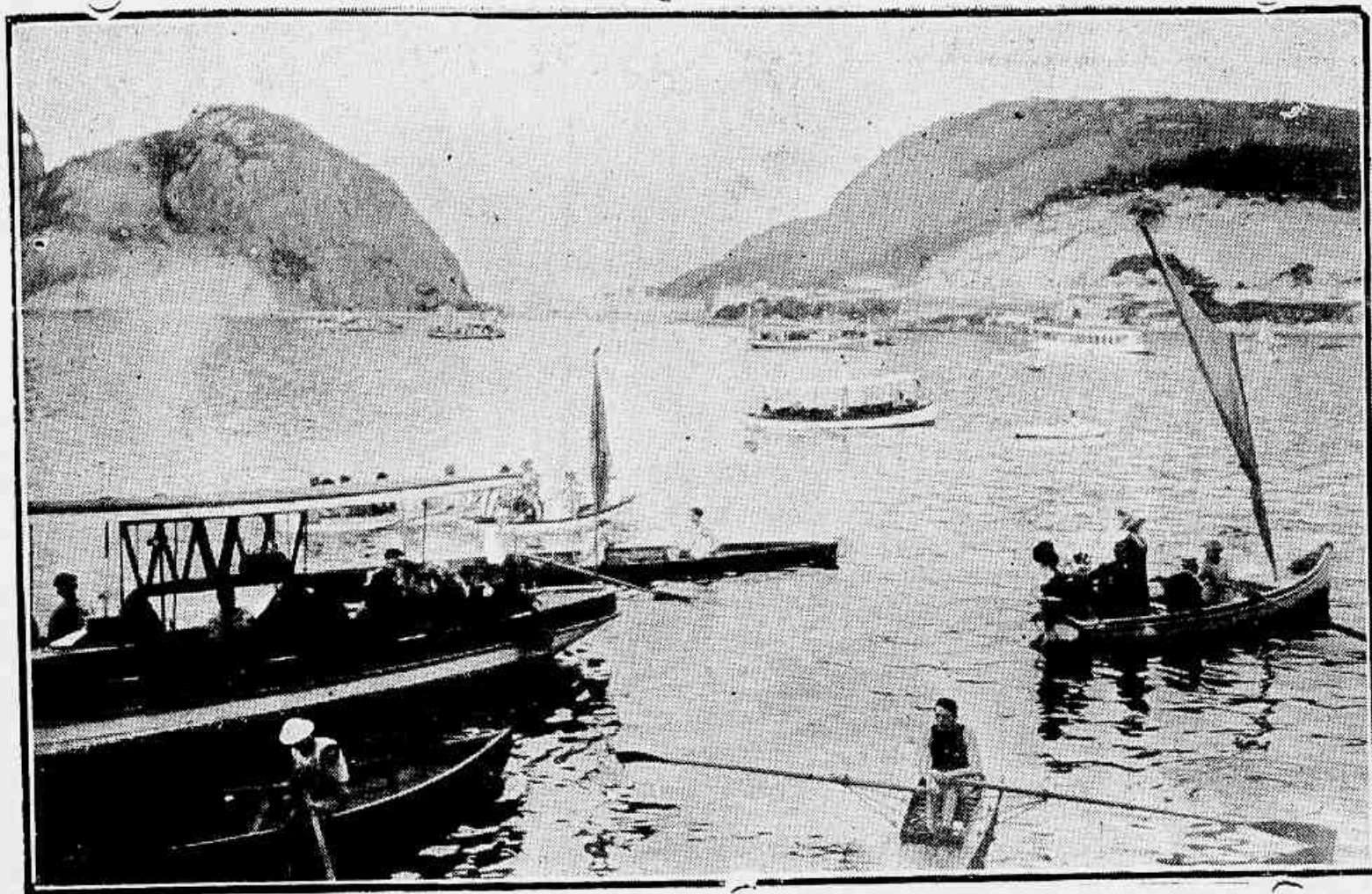
#### THEATRO CASSINO

Parece-nos que a mesma sorte vae ter este theatro, abrindo-se com espectaculos por sessões.

Que essas cousas de sessões nunca tenham falta de numero, como acontece na Camara dos Senhores Representantes da Soberania Nacional.

**Conferencia humoristica illustrada do nosso companheiro Dr. Raul Pederneiras no salão da Associação dos Empregados no Commercio, realizada sabbado ultimo, em beneficio da "herma" de Angelo Agostini.**





## REGATAS

Um aspecto da enseada de Botafogo durante as Regatas

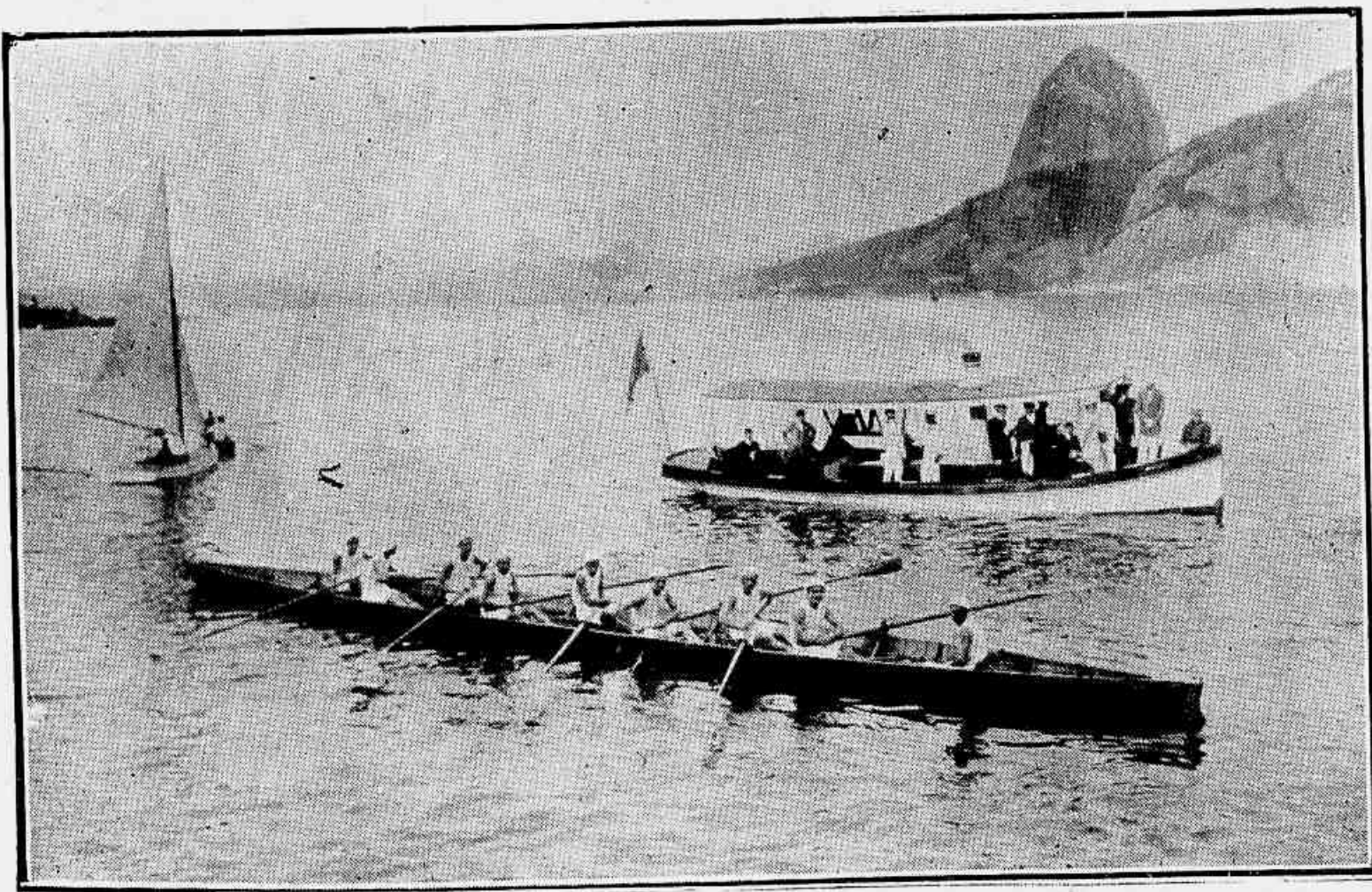
## PALACE THEATRE

Companhia Italiana .Città di Napoli, dirigida pelo Sr. Muziata. A casa enche-se... mas francamente causa-nos estranheza que tanta gente entenda o napolitano, quando muito italiano da gemma não pesca patavina do dialecto. Emfim... como é estrangeiro, tem de ser bom por força. Há dramas pavorosos, desses de arrancar couro e cabelo, que fazem morrer gente em scena como cisco. Isso de mistura com cantorias, tarantelas e outras avariações.

## THEATRO APOLLO

Os proprietarios do theatro ainda não publicaram nos a pedidos uma reclamação sobre o estado do Theatro Recreio.

A razão é simples, o theatro



O "yole franche" "Eunice" do Club de Natação e Regatas, vencedor do 11º pareo (Honra) General Bento Ribeiro.

Apollo agora está vazio e por isso não recebe a concorrência durante o tempo em que estiver fechado.

## CIRCO SPINELLI

Continuam os exitos dos numeros attrahentes da troupe chefiada por Benjamin de Oliveira. Peça nova: *Os pescadores*, traducção de Henrique de Carvalho.

## CIRCO RIO DE JANEIRO

Na antiga *Cabeça de Porco* appareceu com bastantes nomenas. Agrada a pantomima *Os granadeiros*.

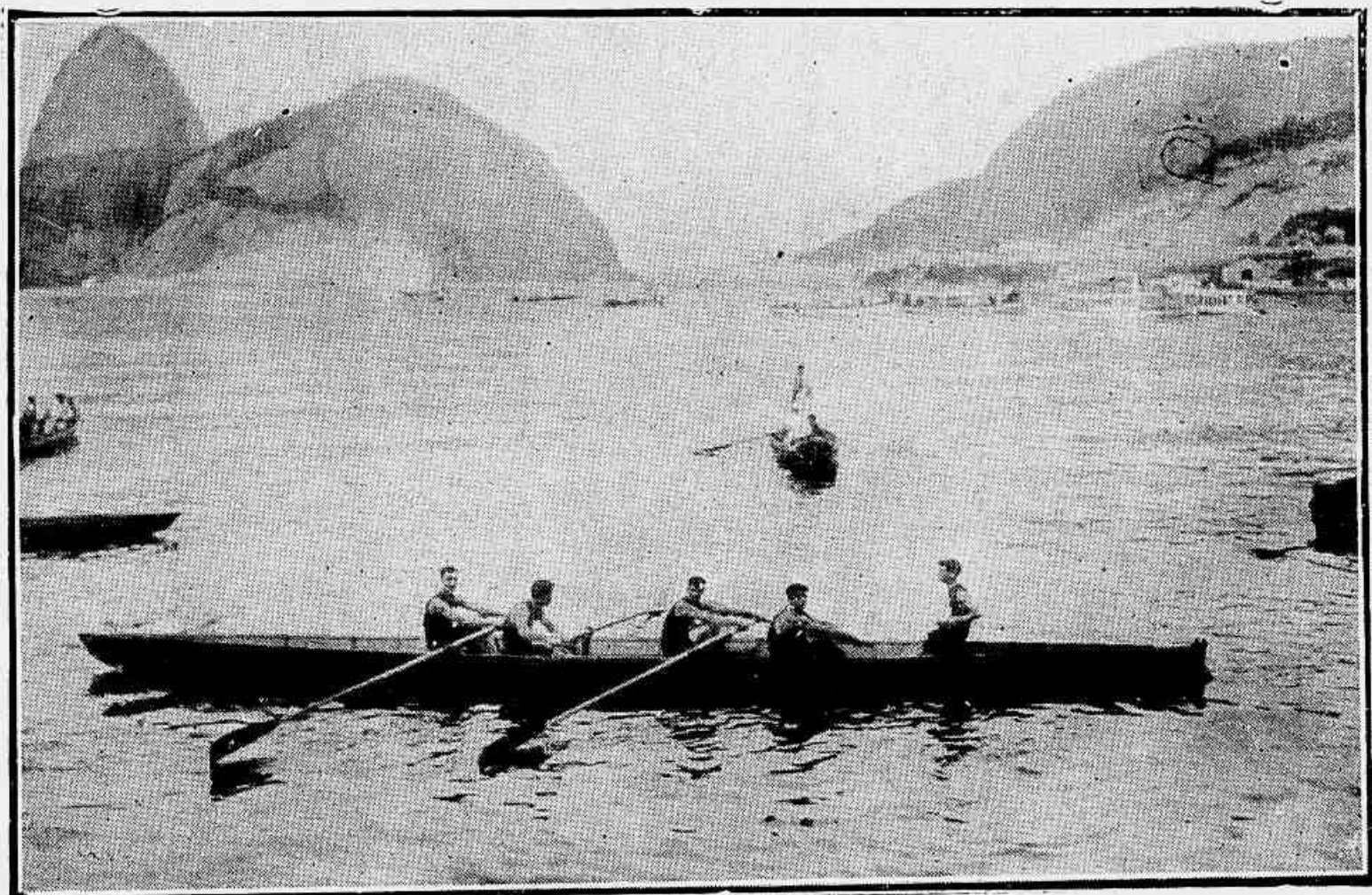
## THEATRO CHANTECLER

Vae de vento em pôpa a burlata espirituosa e leve de Gastão Bousquet, *Santo Antonio*, com musica de Costa Junior e outros maestros. Os espectaculos contam se por enchenes.

Ainda bem.

## THEATRO MUNICIPAL

Já tem regulamento, já foram



"Oceano" do Club de Regatas Boqueirão do Passeio, vencedor do 10º pareo "Erwin Voigt".

feitas nomeações e o elephante branco caminha para a perfeita burocracia dos tempos que correm. Para começar a obra, dá concertos de onde em onde e promete a companhia que tem á testa o applaudido maestro Mascagni. Antes disso, dizem, lá se exhibirão Padewresky e a troupe franceza do Guitry, o creador do Chantecler na falta sensível de Coquelin.

## THEATRO NACIONAL

Que é delle ?

João Scena.

Da actriz portugueza Sra. Cremilda de Oliveira, recebemos gentil cartão de despedida.

Ao ver-se triste, offuscado  
No céu, na terra e no mar,  
O sol pediu emprestado  
Um raio do teu olhar.

# Victor-Victrola

**Trez  
modelos  
novos**

**Victor-Victrola X**  
**Reis 300\$000**  
Mogno ou Carvalho



**O primeiro e o unico instrumento  
da sua classe**

Nenhum outro instrumento possui uma qualidade de tom tão clara, formosa e melodiosa como a Victor-Victrola.

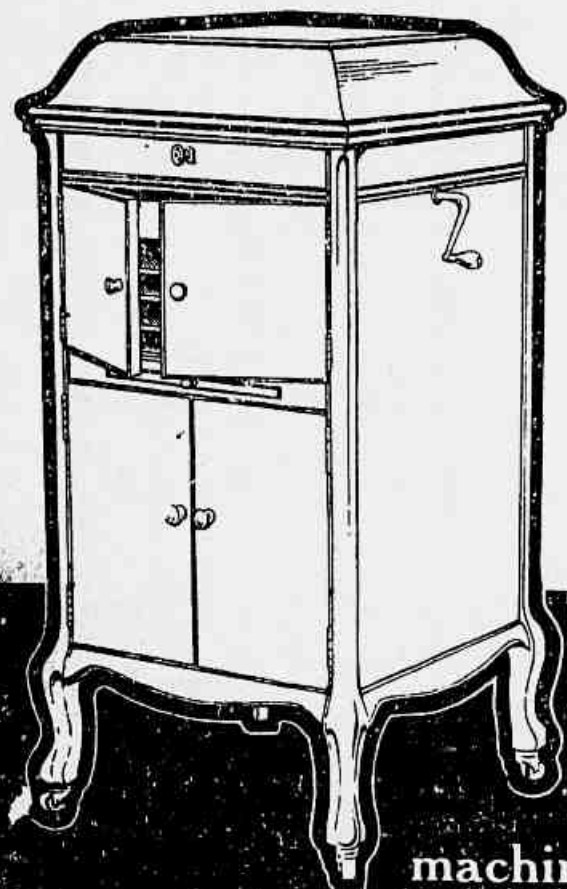
Quando a Victor-Victrola foi lançada no mercado, ha quatro annos, produziu uma sensação extraordinaria no mundo musical e estabeleceu um novo modelo na qualidade de tom.

Esta qualidade sonica é ainda hoje considerada como a melhor.

**Victor Talking Machine Co., Camden; N. J., E. U. da A.**

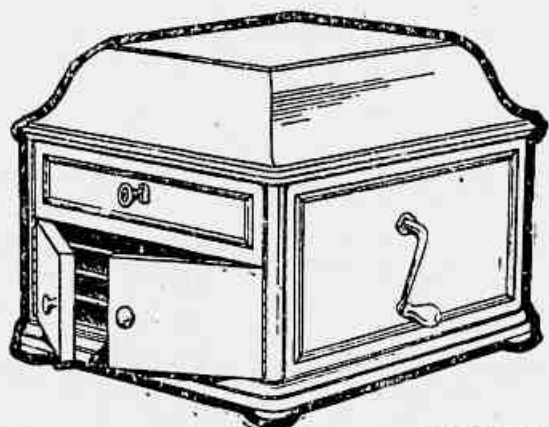
**Victor-Victrola XIV**  
**Reis 600\$000**

Mogno ou Carvalho,  
com compartimentos para  
guardar os discos



**Victor-Victrola XI**  
**Reis 400\$000**

Mogno ou Carvalho



**Veja sempre se  
o cão Victor está  
estampado na  
tampa de cada  
machina Victor-Victrola**



## SPORT

### JOCKEY-CLUB

O dia lindissimo que fez domingo ultimo levou ao prado Fluminense grande numero de *sportsmen* avidos para assistir a esplendida corrida com um programma competentemente organizado e realmente muito convidativo. De facto, dous pareos foram realizados com o maximo exito deixando a mais agradável impressão pela lisura com que foram disputados, o que aliás sempre succede no Jockey-Club, sendo o movimento total das apostas de 21:184\$000, sahindo vencedor no primeiro pareo Radium, 3 annos, França, por Prince Hampton e Dorothy Hive, e no segundo pareo Quo Vadis?, 3 annos, Inglaterra, por The Nabot e Southern Queen.

Com a terminação do segundo pareo, finalizou a corrida de domingo, suspensa pela Directoria do Jockey em virtude de ter apparecido no prado um individuo a quem a mesma Directoria, por motivos de ordem interna, ha algum tempo, havia vedado a entrada, munido de um *habeas-corpus*, concedido pelo Juiz Dr. Enéas Carrilho.

Logo que a Directoria teve sciencia de que tal individuo se encontrava no portão do prado, garantido pela policia, suspendeu a corrida, não desrespeitando a ordem do juiz, tendo a approvação de todos os socios e convidados presentes, mais ou menos umas cinco mil pessoas, que se mostraram solidarias nesse acto, com a Directoria que com isso teve um prejuizo colossal, como é facil de prever.

Foi uma violencia injustificavel, porquanto o individuo em questão não era socio nem convidado do Jockey-Club e nenhuma razão de direito havia para ser emitido em uma posse, que não lhe podia ser concedida.

Parece-nos, portanto, illicita qualquer ordem de *habeas-corpus* passada por um juiz a um individuo que absolutamente nenhum direito tem sobre objecto ou propriedade de uma sociedade perfeitamente legalizada perante as leis do paiz, e no pleno gozo dos seus direitos.

### DERBY-CLUB

Amanhã esta sociedade realiza no seu prado uma esplendida reunião que por certo, vae ser muito movimentada, pela excellencia do programma como pelos parceiros que nella tomam parte.

São estes os nossos

### PALPITES

Tuyuty — Evohé.  
Derby-Club — Marte.  
Molke — Ugly.  
Barometro — Thoéde.  
Turmalina — Sabiá.  
Jockey-Club — Rio Claro.  
Dóra — Marjoleta.

Azores — Astro, Sabiá, Alibabá.  
Tamandaré, Barrabás, Dina e Emissario.

Podeis ganhar sessenta mil réis diários com a nossa machina photographica CAMPEÃO, a qual retrata, revela, e entrega o retrato em meio minuto. Não necessita de camara escura, nem de experiencia previa. Um meio facil de ganhar dinheiro. Preço



da machina completa, prompta para tirar 500 retratos, \$23.80 ouro americano. Chapas extraordinarias, 75 centavos por cada centena. Envieis quanto antes vossa encomenda, para poder ganhar bom dinheiro. Livrinho gratis a quem o pedir.

AMERICAN MINUTE PHOTO COMPANY, Chicago, 111., U. S. A.

## ALMANACK BIOGRAPHICO

Administrativo, Commercial e Industrial do Brasil

Redacção — Administração:

110-112--Avenida Central, *RIO DE JANEIRO*

Succursal: 28, Rue de Grammont, *PARIS*

Acceitam-se desde já as subscrições para as duas edições deste importante trabalho.

Edição simples: 5\$000

Edição de luxo:

10\$000

A mais perfeita e luxuosa obra que tem apparecido no Brasil

NUMEROSAS ILLUSTRAÇÕES

Publicado sob a direcção e administração dos Srs.

Dr. Fernando Mendes de Almeida Junior

(Director do "Courrier du Brésil" de Paris)

E

LOUIS DUMONT

Biographias, indicações commerciaes e industriaes, informações administrativas. Relação completa dos principaes estabelecimentos commerciaes e industriaes do Brasil.—Toda a correspondencia, pedidos e informações devem ser dirigidos para o escriptorio do Almanack.

## LOTERIAS DA CAPITAL FEDERAL

Extracções publicas sob a fiscalisação do Governo Federal,  
às 2 1/2, e aos sabbados, às 3 horas, á rua Visconde de Itaborahy n. 45

Grande e extraordinaria loteria para S. João

EM 23 e 24 DO CORRENTE

Em 3 sorteios

Em 3 sorteios

1º sorteio 100:000\$000

2º sorteio 100:000\$000

3º sorteio 200:000\$000

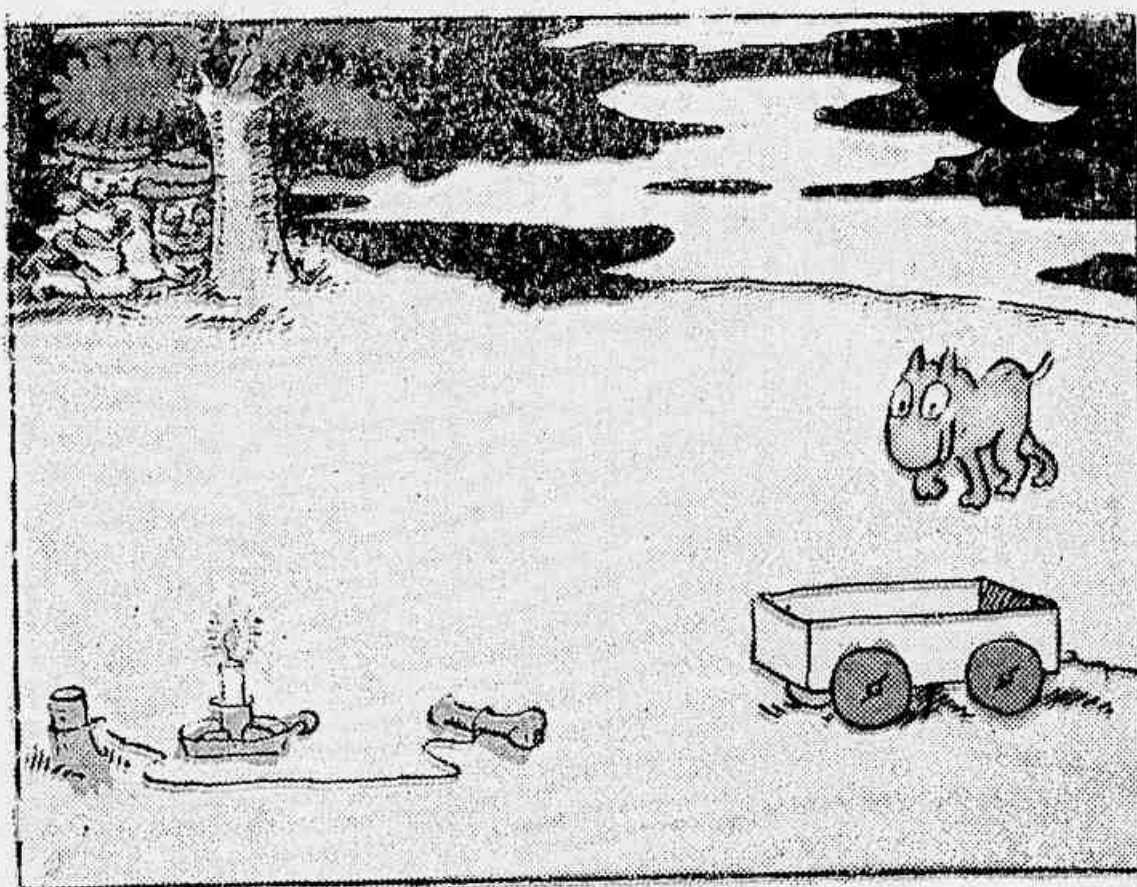
Preço do bilhete com direito aos tres sorteios 7\$500 em decimos.

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser dirigidos aos agentes geraes Nazareth & C., rua Nova do Ouvidor n. 14 (antigo 10), nesta capital, acompanhados de mais 500 rs. para o porte do Correio.

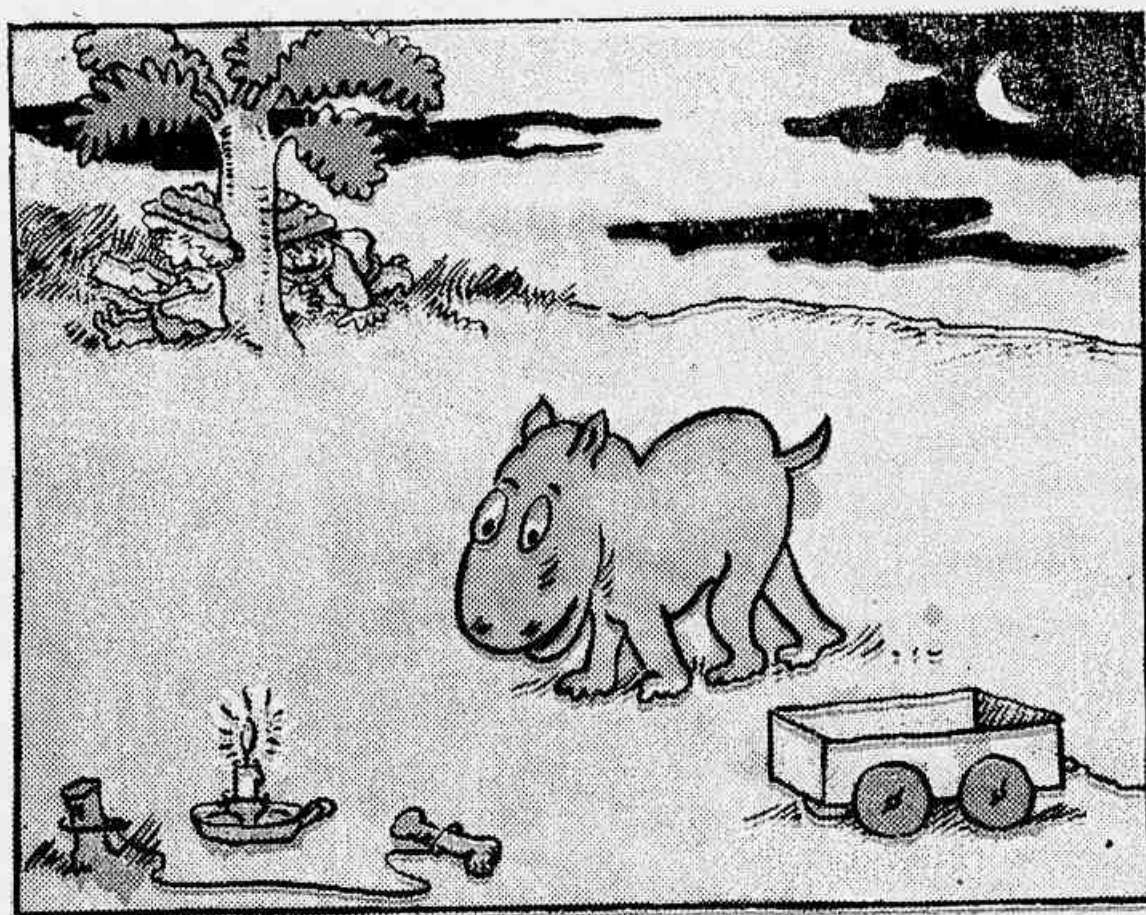
## A CAÇA DO HYPOPOTAMO



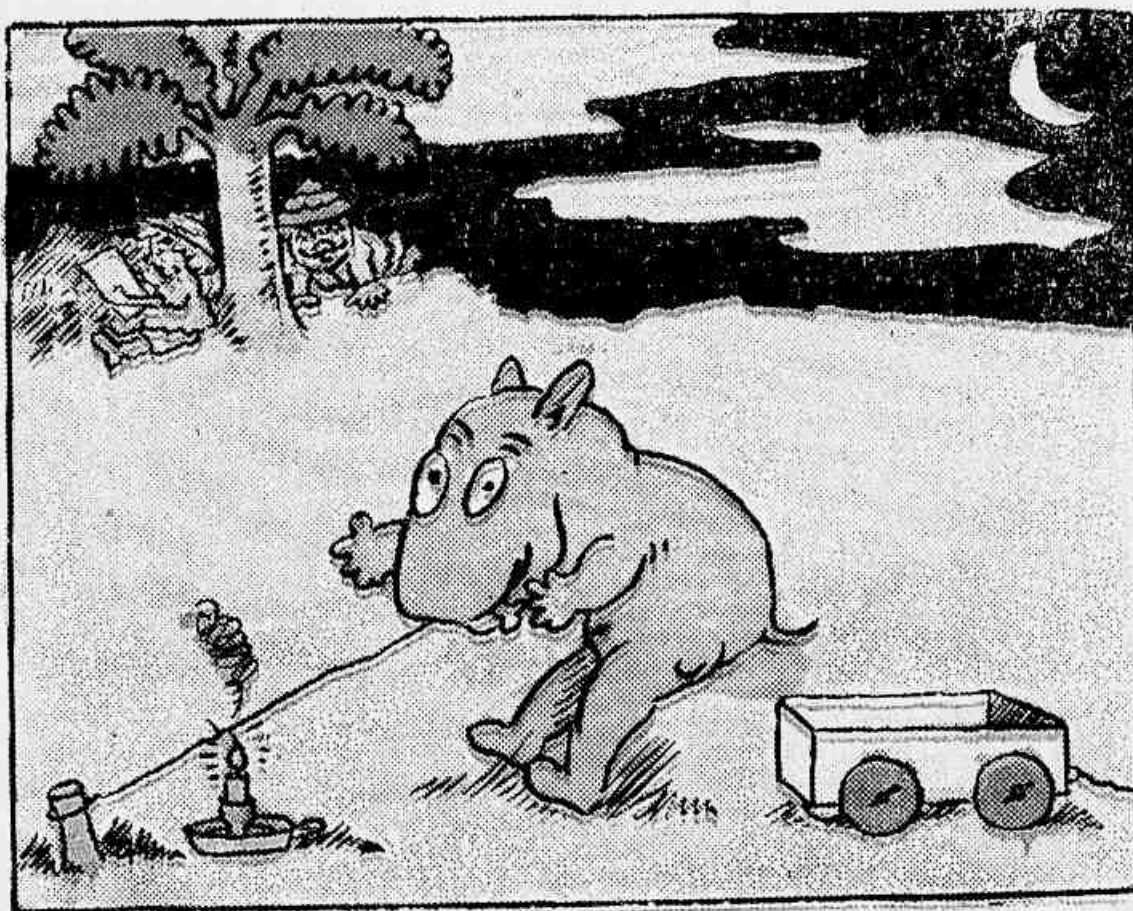
Simão Falcatrúia levou para o matto um carrinho,



encheu-lhe o fundo de gomma arabica e afastou-se.



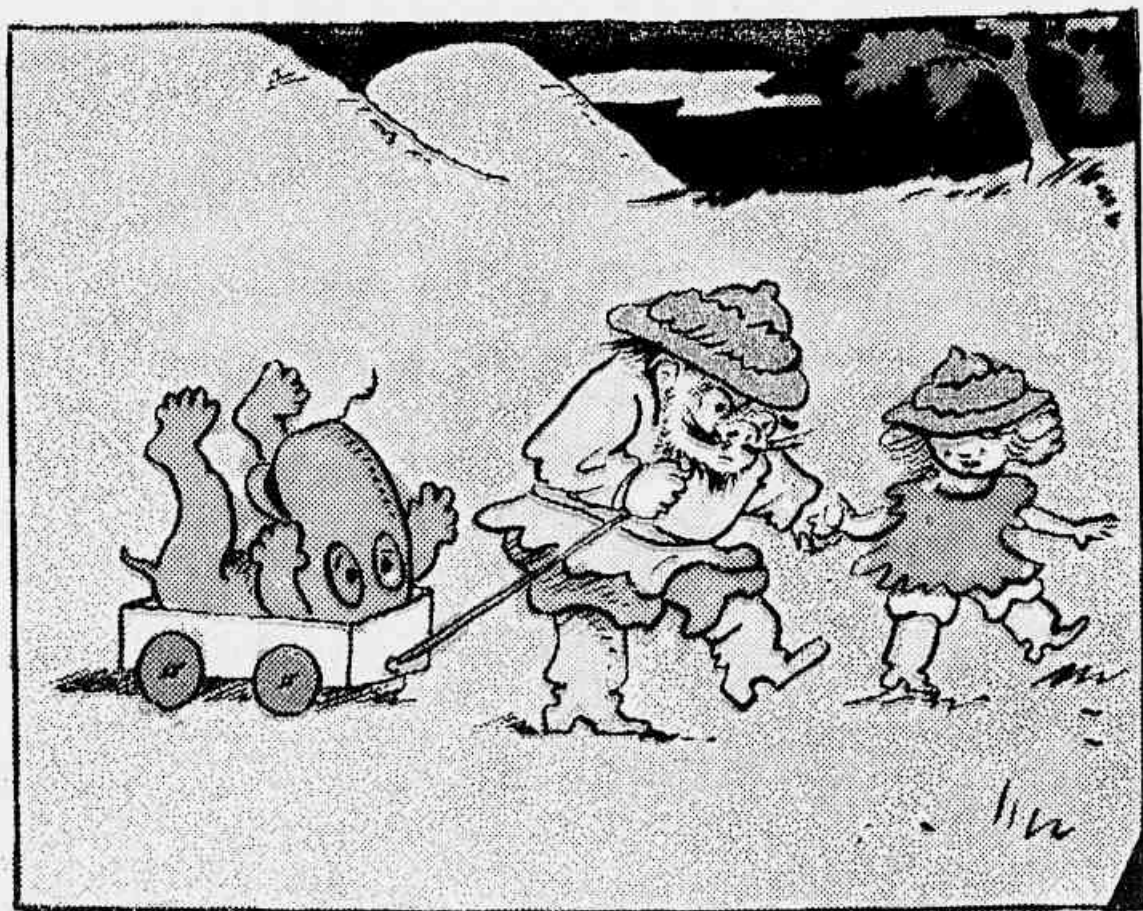
Veio o hypopotamo e vendo um osso, avançou;



mas assustado com a vela accesa recuou,



cahiu no carrinho e alli ficou grudado!



Assim, Simão Falcatrúia pôde conduzir facilmente o bicho para casa.

# Vin Désiles

**O MELHOR TONICO E O MAIS EFFICAZ**  
**Superior a todos os Vinhos de Quina conhecidos.**  
**E' o VIGOR e a SAUDE a' orvidos cada dia**  
**sob a forma de uma agradavel bebida.**  
**A' VENDA EM TODAS AS PHARMACIAS**

## ELIXIR DE NOGUEIRA—Salsa, Caroba e Guayaco Iodurado

Preparado do pharmaceutico chimico João da Silva Silveira

O "Elixir de Nogueira" do pharmaceutico chimico Silveira cura radicalmente Rheumatismo, ulceras ou feridas, cancos venereos, escrofulas, gonorrhéas, em qualquer periodo, tumores, empigens, affecções do utero, fistulas, espinhas, inflamações dos olhos, corrimento dos ouvidos, affecções do figado, sarnas,



carbunculos, darthros, eczemas, etc., etc.

Emfim, emprega-se em todas as molestias de origem syphilitica. Deve-se usar o "Elixir de Nogueira", mesmo em estado de saude, como um preservativo da syphilis. **Cuidado com as falsificações nojentas**

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias do Brasil: — Casa Matriz, Pelotas, Rio Grande do Sul. Caixa n. 66. Casa filial e deposito geral:

Rua Conselheiro Saraiva ns. 14 e 16. Caixa do Correio 148. Rio de Janeiro.

## ELIXIR DE MASTRUÇO

Cura bronchites, influenza, coqueluche, fraqueza pulmonar, hemoptyses e tuberculose

UNICO REGENERADOR DA SAUDE

### BOM RESULTADO

Amigos e senhores Tendo feito uso do vosso ELIXIR DE MASTRUÇO para uma tosse rebelde de minha filha, obtive em tres dias optimas melhoras e no prazo de oito dias ficou completamente boa. Como sobrasse um resto, experimentei em uma bronchite que muito me incommodava pela manhã: o resultado foi tão satisfactorio que é um dever humanitario manifestar o meu contentamento, afim de que todos os que soffrem aproveitem. Podem VV. SS. fazer o uso que quizerem desta minha declaração.  
 Rio de Janeiro, 20 de Maio de 1904. — ONOFRE RODRIGUES DA CUNHA, rua D. Anna Nery n. 124.

Deposito geral: DROGARIA BERRINI, rua do Hospicio 22—Deposito em S. Paulo: BARUEL & C.

## PERFUMARIA GASPAR

*Quando tenho  
experimentado  
todas as loções  
para o cabelo  
sem obter resul-  
tado, lance mão  
do Tónico Angico  
exclusivamente*

Parfum DES ROSES



V. RIGAUD — PARIS  
Em todas as Perfumarias

18

Praça Tiradentes

Telephone 1.112

## PERFUMARIA GASPAR

*vegetal, grande  
regenerador do  
cabello, destrui-  
dor dos parasi-  
tas, e tónico por  
excellencia:*

Vidro 28000

Parfum RÉMIA



V. RIGAUD — PARIS  
Em todas as Perfumarias

18

Praça Tiradentes

Telephone 1.112

Tónico Angico

Pecam Catalogos

